

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008
e de 2007

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Comentário de Desempenho Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro

Senhores Acionistas

A Administração da TAM S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Mensagem do Presidente

O ano de 2008 foi marcado pela consolidação da nossa liderança entre as empresas aéreas brasileiras, com participação no mercado doméstico de 50,3%, e de 75,2% no internacional – índices superiores aos de 2007. Ampliamos também nossa liderança em eficiência operacional, reconhecida pelas autoridades e com reflexos nos índices de satisfação dos nossos clientes.

Com uma receita bruta de R\$ 11 bilhões – 30% superior à de 2007, nosso lucro operacional apresentou crescimento de 67%, atingindo R\$ 725 milhões.

Em função da conjuntura mundial desfavorável que impactou tanto o preço do petróleo como a taxa cambial – duas variáveis fundamentais no nosso negócio, nosso resultado final foi impactado, gerando um prejuízo de R\$ 1.360 milhões. O resultado financeiro foi negativo, em R\$ 2.670 milhões, revertendo o resultado operacional positivo. Como mencionado anteriormente, os principais fatores responsáveis por essa significativa despesa financeira foram a marcação a mercado de nossas posições futuras de *hedge* de combustível, no valor de R\$ 1.191 milhões, e a variação cambial no valor de R\$ 1.013 milhões, resultado principalmente do impacto na nossa dívida denominada em dólar norte-americano.

Todas nossas posições de *hedge* de combustível foram e continuarão sendo negociadas dentro de uma política corporativa estabelecida e validada tanto por nosso Comitê de Risco, formado por executivos da empresa, como pelo Comitê de Auditoria e por uma consultoria especializada. O impacto principal no nosso resultado, assumindo uma volatilidade menor do preço de combustível, ocorreu em 2008. Durante o ano de 2009, teremos o desembolso de caixa dos montantes já contabilizados. Entendemos que esse é um risco do negócio, e, assim como tantas outras companhias aéreas, sofremos com a alta volatilidade apresentada pelo preço do combustível. Como o combustível representa mais de 35% dos nossos custos, definimos que devemos continuar nos protegendo, prática que nos rendeu resultados muito positivos em exercícios anteriores.

Com relação à variação cambial, esse item passa a ser de relevância em função da modificação das regras contábeis ocorridas devido à Lei nº. 11.638, principalmente no que diz respeito ao tratamento dado aos arrendamentos. A consequência é que nossa dívida denominada em moeda estrangeira passa a ser bastante expressiva (como já ocorria em nossos resultados demonstrados nas práticas contábeis norte-americanas, o U.S.GAAP).

No relacionamento com o mercado, reafirmamos nossa credibilidade ao cumprir o *guidance* anunciado, exceto pela redução do CASK excluindo combustível (custo por assento-quilômetro disponível), cuja meta era 7% de redução, e atingimos 5,3% principalmente em função da desvalorização do real. Mantivemos a liderança, tanto no mercado doméstico, com 50,3% de participação, como no internacional, com 75,2% entre as empresas brasileiras (medido em RPK passageiro quilômetro transportado pago). Nosso crescimento em ASK ficou em 14% no mercado doméstico, como anunciado, e, no mercado internacional, cuja meta era 40%, apresentamos 31% em função do atraso na entrega de algumas aeronaves *wide body* contratadas. A taxa de ocupação ficou em 71% —nossa estimativa era de 70% —, e, finalmente, cumprimos mais do que o anunciado no que diz respeito à expansão internacional: inauguramos 5 rotas, ao invés das 3 comprometidas.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Comentário de Desempenho Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro

Gostaríamos de salientar que estamos muito fortalecidos operacionalmente. Vivemos um momento histórico para a TAM: o anúncio da entrada da companhia na Star Alliance, a maior aliança global de empresas aéreas. Tal adesão coroa nossa expansão internacional, pois seremos reconhecidos como empresa aérea de padrão global, e nossa marca estará exposta em todo o mundo. A entrada da TAM é o acesso da Star Alliance à América Latina, reforçando, assim, a liderança mundial do grupo.

Haverá muitos benefícios para os nossos passageiros. Poderemos oferecer mais destinos, em uma malha aérea mais abrangente e com conexões mais ágeis. Estarão disponíveis serviços como despacho de bagagem até o destino final e a comodidade de mais de 800 salas VIP ao redor do mundo. E, não menos importante, o programa TAM Fidelidade estará integrado aos programas de passageiros frequentes das demais companhias da aliança. Registramos, ainda, outras grandes realizações na área internacional. Ampliamos nosso acordo de *code share* com várias empresas, como a TAP, a Lufthansa e a Air Canada. Assinamos, ainda, um memorando de entendimento com a SWISS que prevê a implantação de um acordo operacional de compartilhamento de voos que começará agora em 2009. Os acordos na América do Sul com a Lan Chile, a Lan Peru, a Lan Argentina e a Pluna continuam. Na expansão internacional, privilegiamos o público do Rio de Janeiro em 2008: além dos voos para Buenos Aires e Paris, inauguramos as rotas da capital fluminense para Miami e Nova York.

Todas essas conquistas no mercado externo se deram no mesmo ano em que retomamos a essência de nossa origem, com o nosso novo *branding*. Depois de um trabalho iniciado em 2006, anunciamos as diretrizes de nosso reposicionamento. Reafirmamos a **Paixão pela Aviação** e o **Espírito de Servir**, valores que herdamos do nosso fundador, o comandante Rolim Adolfo Amaro, como a essência para nos consolidar como um dos principais participantes globais do mercado de aviação.

Fortalecemos nosso posicionamento e melhoramos nossa operação, atingindo os melhores índices de pontualidade e regularidade do setor nos feriados de Natal e Ano Novo, 87,5% de regularidade, com apenas 12,5% dos voos partindo com mais de 30 minutos além do horário previsto.

Para suportar a essas conquistas, aumentamos nossa frota em 14 aeronaves, encerrando 2008 com 129 aviões, sendo 104 *narrow body*, todos modelos da *Airbus* (20 **A319**, 81 **A320** e 3 **A321**), e 24 *wide body*, sendo 18 modelos *Airbus* (16 **A330**, 2 **A340**) e sete modelos *Boeing* (4 **Boeing 777-300 ER** e 3 **Boeing 767-300**). A renovação constante de nossa frota é parte do nosso comprometimento com o passageiro para oferecer um bom produto, ou seja, aeronaves novas. A idade média de nossa frota total ao final de 2008 era de 5,5 anos. O ano de 2008 marcou a padronização da nossa frota *narrow body* nos modelos *Airbus* da família A320, o que impactará na redução de custos, principalmente de manutenção e tripulantes, e a chegada de nosso primeiro *Boeing* modelo 777-300 ER, que, em função do número de assentos e capacidade para carga, muda nosso patamar de operação no mercado internacional.

Para o financiamento das quatro aeronaves B777-300 ER, desenvolvemos uma operação com o *Export-Import Bank of the United States (Ex-Im Bank)*. As condições inovadoras e favoráveis que obtivemos no negócio mereceram o prêmio "*Aircraft Leasing Deal of The Year*", homenagem da publicação *Jane's Transport* oferecida à TAM em uma cerimônia realizada em Londres, em dezembro.

Com o aumento da frota, aumentamos também o número de funcionários, e hoje somos mais de 24 mil em todo Brasil e nas diversas bases internacionais.

Estamos fortemente comprometidos com o desenvolvimento de nossa equipe e introduzimos várias medidas nesse sentido, como uma metodologia de competências e de lideranças, um plano de aperfeiçoamento e estratégias de sucessão para todos os líderes. Instauramos, ainda, o Programa Sustentabilidade TAM, que incluiu uma intensa campanha para consolidar e desenvolver iniciativas inseridas no conceito de sustentabilidade.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Comentário de Desempenho Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro

Sabemos que nosso papel vai além do negócio em si e que temos muito a contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar social. Por isso, nós nos tornamos a primeira empresa aérea da América do Sul a aderir ao Pacto Global, iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Assinamos, também, a declaração "Responsabilidade Social Empresarial e os Direitos Humanos", em evento promovido pelo Instituto Ethos e pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, em comemoração aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A segurança de voo, premissa de nosso trabalho e um dos mandamentos deixados pelo comandante Rolim, foi novamente atestada, com a renovação por dois anos do certificado IOSA (*IATA Operational Safety Audit*), obtida em janeiro de 2008. Somos a única empresa aérea brasileira a obter essa certificação, que é o mais completo e aceito atestado internacional em segurança operacional na aviação civil.

Avançamos nos nossos esforços de geração de valor em áreas adjacentes à operação principal. No ano de 2008, essas áreas, TAM Cargo, TAM Fidelidade e TAM Manutenção, foram organizadas como unidades de negócio independentes. Obtiveram, assim, maior autonomia para a tomada de decisões e a estruturação de planos de negócios.

Para o ano de 2009, o momento é de incerteza, o que exige planejamento, capacidade e, sobretudo, espírito de equipe. Nós tomamos uma decisão arrojada: enquanto muitas empresas reduziram seus planos de investimentos, mantivemos a perspectiva de investir US\$ 6,9 bilhões até 2018 no nosso plano de frota de longo prazo, pois acreditamos que a recuperação desse cenário recessivo se dará no curto prazo.

Consideramos estar bem posicionados para enfrentar o cenário econômico atual, pois possuímos um time dedicado, com total comprometimento para a redução dos custos e foco no Espírito de Servir. Nossas necessidades financeiras estão equacionadas, com arrendamentos pré-contratados, pré-pagamento de aeronaves, chegando até o final de 2010 já financiados. Não necessitamos de financiamento para capital de giro e não temos nenhum vencimento de dívida no curto prazo. Estamos com foco no controle do caixa, com redução de investimentos não relacionados à operação e várias ações para redução de custos. Renegociamos nossas posições de *hedge* para diferir desembolso de caixa. Continuamos melhorando nosso serviço, e obtivemos o reconhecimento dos passageiros: nosso NPS (*Net Promoter Score*), um indicador de satisfação dos clientes foi de -4 em fevereiro de 2007 para 26 em fevereiro de 2009. E, finalmente, aumentaremos nossa oferta de maneira disciplinada, sendo que teremos um aumento marginal de 3 aeronaves na frota em 2009 e iremos reduzir as horas voadas caso seja necessário.

Quero expressar nesta mensagem a nossa confiança no crescimento do Brasil, na expansão do setor aéreo no médio e no longo prazos, e na superação das dificuldades atuais, que tanto têm afetado as economias ao redor do mundo. Nossa estratégia é manter os planos de crescimento, em especial no que se refere à ampliação de nossa frota, para que estejamos bem posicionados para o aumento da demanda no futuro. Continuaremos recebendo aeronaves, investindo em qualidade e crescendo.

Comandante David Barioni Neto
Presidente da TAM

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Comentário de Desempenho Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro

Comentário de Desempenho

Receita operacional bruta total

Nossa **receita operacional bruta** aumentou 29,9%, atingindo R\$ 11.007,2 milhões em 2008. Em 2007, o resultado foi de R\$ 8.473,9 milhões. O yield bruto total aumentou 7,4% em 2008, atingindo 27,17 centavos de real. Em 2007, foi de 25,30 centavos de real. Nossa demanda total (em RPK) aumentou 20,9% enquanto nossa oferta total (em ASK) aumentou 19,9%, resultando no aumento de nossa taxa de ocupação em 0,6 p.p., atingindo uma média em 2008 de 71,0%. O RASK (líquido de impostos) total aumentou 8,3%, para 18,55 centavos de real em 2008. Em 2007, foi de 17,12 centavos de real.

A **receita bruta doméstica de passageiros** (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 27,5%, atingindo R\$ 6.162,5 milhões em 2008 contra R\$ 4.833,9 milhões em 2007. Nosso yield regular doméstico aumentou 14,0%, de 23,42 centavos de real em 2007 para 26,71 centavos de real em 2008. Nossa demanda doméstica em RPK aumentou 11,3%, enquanto nossa oferta doméstica em ASK aumentou 15,0%, causando um decréscimo da taxa de ocupação doméstica de 2,3 p.p. Com impacto do aumento do yield regular doméstico e da redução da taxa de ocupação, nosso RASK regular doméstico apresentou um aumento de 10,2%, atingindo 17,93 centavos de real em 2008 (em 2007, foi de 16,28 centavos de real).

A **receita bruta internacional de passageiros** (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 32,5%, atingindo R\$ 2.822,6 milhões em 2008, comparada com R\$ 2.129,7 milhões em 2007. Nosso yield regular internacional em reais caiu 4,4% atingindo 16,88 centavos de real em 2008, enquanto nosso yield regular internacional em dólar estadunidense em 2008 teve queda de 27,5%, atingindo 7,22 centavos de dólar. Em 2007, foi de 9,97 centavos de dólar. A redução do yield regular internacional decorreu do aumento da etapa média e do início de novos voos diários no final de 2008, para Miami e Nova York, partindo do Rio de Janeiro, e para Orlando, partindo de São Paulo, além dos voos na América do Sul, entre Buenos Aires e Brasília, no 3º trimestre de 2008, e entre Lima e São Paulo, no 4º trimestre de 2008. O efeito do câmbio durante o ano de 2008 foi adverso, pois apresentou uma apreciação durante os sete primeiros meses do ano e uma forte desvalorização durante os últimos 5 meses. A taxa média do dólar de fechamento dos meses apresentou uma apreciação de 5,0% em 2008, na comparação com 2007. Nossa demanda internacional aumentou 37,9%, enquanto nossa oferta internacional cresceu 28,6%. Isso levou a um aumento na taxa de ocupação de 5,1p.p., atingindo 75,5% contra 70,5% em 2007. Com o aumento da taxa de ocupação contrabalanceado pela a redução do yield regular internacional, nosso RASK regular internacional aumentou 2,7%, atingindo 12,78 centavos de real em 2008, comparado a 12,45 centavos de real em 2007, enquanto o nosso RASK regular internacional em dólar estadunidense apresentou uma queda de 22,2%, atingindo 5,47 centavos de dólar em 2008, comparado com 7,03 centavos de dólar em 2007.

A **receita bruta de carga** (doméstico e internacional) aumentou 29,9%, atingindo R\$ 1.009,1 milhões em 2008, comparada com R\$ 776,8 milhões em 2007, devido principalmente aos esforços comerciais realizados pela TAM Cargo para fidelização dos clientes, ampliação de acordos corporativos, captação de novos clientes e melhorias dos níveis de serviços. Também colaborou significativamente para esse crescimento o aumento da nossa oferta internacional e no mercado doméstico, a substituição das aeronaves F-100 por aeronaves da família A320 e a substituição da aeronave MD11 por *Boeing 777*, resultando em maior disponibilização de espaços nos porões.

Outras receitas operacionais aumentaram 38,1%, atingindo R\$ 1.013,1 milhões em 2008, comparadas a R\$ 733,5 milhões em 2007, principalmente em função do aumento das receitas de parcerias captadas pelo Programa Fidelidade, que agora está estruturado como uma unidade de negócios independente.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Comentário de Desempenho Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro

Custos dos serviços prestados e despesas operacionais e CASK

Nossos **custos dos serviços prestados e despesas operacionais** aumentaram 27,8%, atingindo R\$ 9.866,9 milhões em 2008, comparados com R\$ 7.717,9 milhões em 2007 devido principalmente ao aumento de combustíveis e pela depreciação do Real em 31,9%. O custo total por ASK (CASK) aumentou 6,6% de 16,21 centavos de real em 2007 para 17,28 centavos de real em 2008. O CASK excluindo os custos com combustível diminuiu 4,4% comparado a 2007 em função dos nossos programas contínuos de redução de custos.

Lucro Operacional

Nosso **lucro operacional** do ano foi de R\$ 725,2 milhões em 2008 comparado a R\$ 433,3 milhões em 2007, em virtude do exposto acima, que representou uma redução na margem do lucro líquido de 19,0 p.p., atingindo margem negativa de 12,8% em 2008.

Resultado financeiro líquido

Nosso **resultado financeiro** líquido gerou despesa líquida de R\$ 2.670,4 milhões em 2008, comparado com receita líquida de R\$ 311,7 milhões em 2007, principalmente em função da marcação a mercado de operações de *hedge* de combustível e do impacto da variação cambial no nosso passivo.

Resultado líquido

Nosso prejuízo líquido do ano foi de R\$ 1.360,1 milhões em 2008, comparado com lucro de R\$ 505,1 milhões em 2007, em virtude do exposto acima, principalmente no resultado financeiro, que representou uma redução na margem do lucro líquido de 19,0 p.p., atingindo margem negativa de 12,8% em 2008.

Mercado Acionário

Em 31 de dezembro de 2008, o valor de mercado da TAM S.A. era de R\$ 2,9 bilhões. Nosso *free float* está em 53,85% das ações totais e 75,48% das ações preferenciais. Do total das ações preferências no final de 2008, metade era negociada na BOVESPA, e a outra metade na NYSE (bolsa de valores de Nova Iorque). A negociação média diária de nossa ação na BOVESPA foi de R\$ 23 milhões em 2008, comparado a R\$ 40 milhões em 2007. Já a negociação média diária na NYSE em 2008 foi cerca de USD 17 milhões enquanto em 2007 o valor foi de USD 25 milhões.

Composição acionária em 31 de dezembro de 2008

Acionistas	Ações		Ações		Total	(%)
	Ordinárias	(%)	Preferenciais	(%)		
Bloco de Controle	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25
TAM – Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Outros	5.311.295	10,58	75.621.343	75,33	80.932.638	53,75
Amaro Aviation Part S.A.	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52
Outros acionistas minoritários	16.146	0,03	75.621.343	75,33	75.637.489	50,23
Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Comentário de Desempenho Consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro

A TAM está presente em 8 índices:

- Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo)
- IBrX-50 (Índice Brasil das 50 ações mais líquidas do Mercado)
- IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IBrX (Índice Brasil)
- ITag (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IVBX 2 (Índice Valor Bovespa – 2ª Linha)
- MSCI Barra (Morgan Stanley Capital International)
- DJ Brazil Titans 20 ADR Index (Índice Dow Jones para as 20 ADRs brasileiras de maior liquidez)

Cláusula Compromissória de Adesão à Câmara de Arbitragem

A TAM está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. Assim, a TAM, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal da Sociedade, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre si, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no presente Estatuto Social, na Lei nº. 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa - Nível 2 e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA.

Audidores independentes – Instrução CVM nº. 381/103

Nos termos da instrução CVM nº. 381/103, registra-se que a Companhia não contratou com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes outros serviços além dos estritamente relacionados com a atual prestação de serviços de auditoria externa independente.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Parecer dos auditores independentes Exercícios findos em 31 de dezembro

Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TAM S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da TAM S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da TAM S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da TAM S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM S.A. e da TAM S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Companhia referentes aos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e seus fluxos consolidados de caixa e valores consolidados adicionados nas operações desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 30 de março de 2009.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 "S" SP

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2008	2007 Reapresentação	2008	2007 Reapresentação		2008	2007 Reapresentação	2008	2007 Reapresentação
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	251.269	386.295	1.356.513	1.729.728	Fornecedores			486.095	426.856
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	156.837	125.470	557.543	877.149	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			191.835	860.273
Contas a receber (Nota 4)			1.157.239	937.928	Arrendamentos financeiros (Nota 14)			680.440	298.478
Estoques (Nota 5)			231.556	162.471	Debêntures (Nota 20)	28.542	23.147	28.542	32.159
Tributos a recuperar (Nota 6)	26.650	16.150	120.712	87.017	Salários e encargos sociais	107	43	317.951	236.708
Pré-pagamentos de aeronaves (Nota 7)			143.680	809.092	Transportes a executar (Nota 18)			819.780	807.101
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber (Nota 10)	47.057	55.361			Impostos e tarifas a recolher	5.906	11	162.908	109.054
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	15.769	6.064	58.564	48.859	Programa Fidelidade – TAM (Nota 30)			46.462	20.614
Despesas do exercício seguinte	419	436	90.587	151.372	Imposto de renda e contribuição social a pagar			83.429	20.079
Seguro de aeronaves	390		58.694	44.515	Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	72.616	599	72.616
Demais contas a receber			97.944	137.071	Reorganização da frota <i>Fokker</i> 100 (Nota 16)			18.623	11.501
					Bônus seniores (Nota 21)			9.336	7.076
					Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 29)			1.021.928	
	498.391	589.776	3.873.032	4.985.202	Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i> (Nota 17)			32.085	32.085
					Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)			1.080	31.373
					Demais contas a pagar	6	2	123.068	119.264
						35.160	95.819	4.024.161	3.085.237
Não circulante					Não circulante				
Depósitos em garantia (Nota 8)			116.135	161.488	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			209.733	207.574
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)			641.941	245.545	Arrendamentos financeiros (Nota 14)			5.768.040	2.669.736
Depósitos judiciais (Nota 19)	30	14			Debêntures (Nota 20)	500.000	500.000	500.000	500.000
Pré-pagamentos de aeronaves (Nota 7)			351.284	105.115	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)			59.192	333.215
Pré-pagamentos de manutenções (Nota 7)			432.839	119.633	Provisão para contingências (Nota 19)			947.800	769.696
Demais contas a receber	847	1.164	93.848	53.541	Reorganização da frota de <i>Fokker</i> 100 (Nota 16)			32.563	41.523
					Bônus seniores (Nota 21)			701.100	531.390
	877	1.178	1.636.047	685.322	Partes relacionadas (Nota 10)	536	536		
					Instrumentos financeiros de <i>hedge</i> (Nota 29)			107.057	
					Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i> (Nota 17)			115.356	147.441
					Demais contas a pagar		5.121	126.508	79.675
						500.536	505.657	8.567.349	5.280.250
					Participação dos acionistas não controladores			4.234	2.629
					Patrimônio líquido (Nota 23)				
Investimentos (Nota 9)	664.549	1.992.691	70	70	Capital social	675.497	675.497	675.497	675.497
Imobilizado (Nota 11)			7.562.624	4.645.443	Reserva de capital	74.946	74.946	74.946	74.946
Intangível (Nota 12)			152.092	34.248	Reserva de reavaliação	132.371	135.134	132.371	135.134
	664.549	1.992.691	7.714.786	4.679.761	Reservas legal		40.231		40.231
					Reserva de retenção de lucros		1.048.173		1.048.173
					Ações em tesouraria	(11.370)		(11.370)	
					Plano de remuneração de ações	25.207	18.031	25.207	18.031
					Ajuste de avaliação patrimonial	3.309	(9.843)	3.309	(9.843)
					Prejuízos acumulados	(271.839)		(271.839)	
	665.426	1.993.869	9.350.833	5.365.083		628.121	1.982.169	628.121	1.982.169
Total do ativo	1.163.817	2.583.645	13.223.865	10.350.285	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.163.817	2.583.645	13.223.865	10.350.285

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Demonstrações de resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007 Reapresentação	2008	2007 Reapresentação
Receita operacional (Nota 24)				
Receitas de voo				
Doméstico			6.162.472	4.833.903
Internacional			2.822.618	2.129.741
Cargas			1.009.082	776.817
Outras			1.013.068	733.491
			<u>11.007.240</u>	<u>8.473.952</u>
Deduções e impostos sobre vendas			(415.196)	(322.778)
Receita operacional líquida			10.592.044	8.151.174
Custo dos serviços prestados (Nota 25)			(7.682.416)	(5.618.634)
Lucro bruto			2.909.628	2.532.540
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais (Nota 25)			(1.422.461)	(1.449.232)
Gerais e administrativas (Nota 25)	(2.768)	(5.306)	(765.229)	(553.166)
Honorários da administração (Nota 25)	(1.238)	(1.308)	(16.833)	(27.739)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(727)	20.085	(68.881)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(4.006)	(7.341)	725.190	433.522
Equivalência patrimonial (Nota 9)	(1.348.470)	510.057		
Resultado financeiro (Nota 26)				
Despesas financeiras	(66.265)	(62.048)	(4.385.271)	(829.035)
Receitas financeiras	48.940	59.561	1.714.915	1.140.757
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.369.801)	500.229	(1.945.166)	745.244
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)				
Do exercício			(120.956)	(138.956)
Diferidos	9.694	4.900	706.883	(100.982)
Lucro (prejuízo) antes da participação dos acionistas não controladores	(1.360.107)	505.129	(1.359.239)	505.306
Participação dos acionistas não controladores			(868)	(177)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.360.107)	505.129	(1.360.107)	505.129
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	<u>150.585</u>	<u>150.585</u>		
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social em circulação ao final do exercício - R\$	<u>(9,03)</u>	<u>3,35</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de capital		Reserva de reavaliação	Plano de remuneração em ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social integralizado	Ágio na subscrição de ações				Legal	Retenção			
Em 31 de dezembro de 2006	675.000	102.855	147.874			33.786	489.871		(5.954)	1.443.432
Ajustes da Lei nº. 11.638/07 (Nota 2.2)		(27.909)		7.683	(6.306)				133.999	107.467
Saldo de abertura ajustado	675.000	74.946	147.874	7.683	(6.306)	33.786	489.871		128.045	1.550.899
Lucro líquido do exercício										
Originalmente apresentado									128.896	128.896
Ajustes da Lei nº. 11.638/07 (Nota 2.2)									376.233	376.233
Lucro líquido do exercício ajustado									505.129	505.129
Aumento de capital por emissão de ações	497			(882)						(385)
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 23(e))			(3.665)						3.665	
Reversão da reserva de reavaliação por baixa			(8.285)							(8.285)
Plano de remuneração em ações (Nota 23(f))				11.230						11.230
Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 9 (c))					(3.537)					(3.537)
Reavaliação, líquida dos efeitos tributários (Nota 11 (b))			(790)							(790)
Constituição de reservas						6.445	83.069		(89.514)	
Juros sobre capital próprio a distribuir (R\$ 0,24632580 por ação)									(37.092)	(37.092)
Dividendo complementar (R\$ 0,23242664 por ação)							(35.000)			(35.000)
Apropriação do lucro líquido							510.233		(510.233)	
Em 31 de dezembro de 2007	675.497	74.946	135.134	18.031	(9.843)	40.231	1.048.173			1.982.169
Realização da reserva de reavaliação, líquido (Nota 23 (e))			(2.763)						2.763	
Ações em tesouraria								(17.703)		(17.703)
Resultado na alienação de ações em tesouraria							(2.899)			(2.899)
Exercício da opção de compra de ações				(9.336)				6.333		(3.003)
Plano de remuneração em ações (Nota 23(f))				16.512						16.512
Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 9 (c))					13.152					13.152
Prejuízo do exercício									(1.360.107)	(1.360.107)
Destinação do prejuízo do exercício						(40.231)	(1.045.274)		1.085.505	
Em 31 de dezembro de 2008	675.497	74.946	132.371	25.207	3.309			(11.370)	(271.839)	628.121

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Demonstrações do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007 Reapresentação	2008	2007 Reapresentação
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.360.107)	505.129	(1.360.107)	505.129
Ajustes antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciações e amortizações			463.886	329.978
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.694)	(4.900)	(648.440)	166.510
Provisão para contingências			120.708	65.728
Equivalência patrimonial	1.348.470	(510.057)		
Amortização de ágio		717		717
Valor residual de ativo imobilizado baixado			17.208	48.542
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	60.741	60.203	1.561.849	(130.150)
Provisão para devedores duvidosos, perdas nos estoques e outros			40.587	61.280
Participações dos acionistas não controladores			868	177
(Aumento) diminuição de ativos				
Títulos e valores mobiliários	(31.367)	(15.220)	319.606	(754.691)
Contas a receber			(243.747)	(184.347)
Estoques			(70.066)	(6.871)
Tributos a recuperar	(8.449)	(9.381)	(28.907)	(19.672)
Despesas do exercício seguinte	18	1.364	64.778	(63.234)
Depósitos judiciais			(7.589)	(19.440)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			(3.535)	3.441
Pré-pagamentos de manutenção			(214.679)	(92.667)
Seguro de aeronaves			(14.389)	(15.326)
Demais contas a receber			(97.543)	(22.903)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores			59.239	80.039
Salários e encargos sociais	64	(72)	81.243	42.580
Transportes a executar			28.235	32.336
Impostos e tarifas a recolher	5.895	(14)	103.858	(4.732)
Provisão imposto de renda e contribuição social diferidos			61.337	18.086
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>			1.191.949	(72.887)
Juros pagos	(57.393)	(65.620)	(303.525)	(286.559)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(58.443)	(65.528)
Demais contas a pagar	(5.222)	2.384	23.127	(3.857)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(57.044)	(35.467)	1.087.508	(388.321)

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Demonstrações do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
		Reapresentação		Reapresentação
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas		(30)		
Aquisição de imobilizado			(698.495)	(316.947)
Aumento de ativo intangível			(132.760)	(34.247)
Pré-pagamentos de aeronaves				
Reembolso			268.379	401.977
Pagamento			(279.767)	(451.456)
Depósitos em garantia				
Reembolso			106.292	
Depósitos			(30.503)	(44.372)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(30)	(766.854)	(445.045)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital		497		497
Recompra / alienação de ações	(14.269)		(14.269)	
Dividendos pagos	(63.713)	(137.106)	(72.017)	(137.629)
Empréstimos e financiamentos				
Captação			1.085.232	638.105
Pagamento			(1.347.930)	(591.858)
Arrendamentos mercantis				
Pagamento			(340.092)	(263.664)
Debêntures				
Pagamento			(4.793)	(19.957)
Bônus seniores				
Captação				607.080
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(77.982)	(136.609)	(693.869)	232.574
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(135.026)	(172.106)	(373.215)	(600.792)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	251.269	386.295	1.356.513	1.729.728
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	386.295	558.401	1.729.728	2.330.520
Varição de caixa e equivalente de caixa	(135.026)	(172.106)	(373.215)	(600.792)
Informações suplementares ao fluxo de caixa:				
Transações que não afetam as atividades de investimentos e financiamentos - aquisição de aeronaves através de leasing financeiro			1.225.522	1.325.685

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007 Reapresentação	2008	2007 Reapresentação
Receitas				
Vendas de serviços			11.007.240	8.473.952
Provisão para devedores duvidosos			(24.436)	(11.853)
Outras receitas			29.373	42.562
			<u>11.012.177</u>	<u>8.504.661</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados			(4.456.789)	(2.892.361)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.323)	(1.478)	(2.145.170)	(2.226.170)
	<u>(2.323)</u>	<u>(1.478)</u>	<u>(6.601.959)</u>	<u>(5.118.531)</u>
Valor adicionado bruto	(2.323)	(1.478)	4.410.218	3.386.130
Retenções				
Depreciação e amortização			(463.886)	(329.988)
Amortização de ágio em controlada		(717)		(717)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.323)	(2.195)	3.946.332	3.055.425
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	(1.348.470)	510.057		
Receitas financeiras	48.940	59.561	1.714.915	1.140.757
Valor adicionado total a distribuir	<u>(1.301.853)</u>	<u>567.423</u>	<u>5.661.247</u>	<u>4.196.182</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>(1.301.853)</u>	<u>567.423</u>	<u>5.661.247</u>	<u>4.196.182</u>
Pessoal				
Remuneração direta	1.436	1.538	1.344.369	992.093
Benefícios			113.989	86.789
FGTS			86.744	63.798
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(9.447)	(1.292)	606.712	1.187.261
Estaduais			37.217	29.078
Municípios			3.620	1.905
Financiadores				
Aluguéis			443.432	501.094
Despesas financeiras	66.265	62.048	4.385.271	829.035
Remuneração do capital próprio				
Juros sobre capital próprios e dividendos a distribuir		72.093		72.093
Lucros (prejuízos) retidos	(1.360.107)	433.036	(1.359.239)	433.213
Participação dos não controladores			(868)	(177)

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de maio de 1997, cujo objeto social é, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A.* (“*Mercosur*”), empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da TLA, a *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”) e a *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”) e em outubro de 2007, foi constituída a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. A captação de recursos emitidos pelas subsidiárias é garantida pela TAM.

A Companhia controla também a TP Participações Ltda. (“TP Participações”), cujo objeto social é a participação em outras sociedades. Esta empresa não registrou operações desde a sua constituição.

A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando nome fantasia TAM Viagens.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em 27 de março de 2009.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia utiliza o plano de contas elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”).

2.2 Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória (“MP”) nº. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (a) As normas contábeis requeridas pelo CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil e Deliberação n.º.554 da CVM exigem o registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: leasing financeiro). Essa é a principal modificação entre as práticas contábeis da Companhia, representando o maior impacto nas suas demonstrações financeiras.
- (b) Ainda de acordo com o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, os ganhos ou perdas gerados na venda de um ativo que resulte em um posterior arrendamento financeiro (*sale-leaseback*) devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo, mesmo que na legislação do país de origem da companhia as operações sejam consideradas isoladas e juridicamente perfeitas. Os valores contabilizados diretamente no resultado do exercício em anos anteriores foram revertidos para atender os requisitos da prática contábil vigente (Nota 17).
- (c) O CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações requer a mensuração e reconhecimento do valor das opções na data da outorga como custo de serviço de empregados. Este custo será reconhecido ao longo do período em que o empregado deverá prestar o serviço pelo qual está sendo premiado.
- (d) Investimento em controlada no exterior: Em conformidade com o CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, reconhecemos os efeitos da conversão da variação cambial sobre o investimento na controlada *Mercosur* no patrimônio líquido, devido à mesma possuir autonomia administrativa.
- (e) Imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias: A Companhia provisionou IR e CSLL sobre os ajustes oriundos da Lei n.º 11.638. O imposto diferido é classificado como circulante ou não circulante, conforme a classificação do ativo ou passivo que dá origem à diferença temporária.
- (f) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários passíveis de avaliação a valor presente não foram ajustados, pois têm prazos médios compatíveis com o ciclo operacional da Companhia.
- (g) Reavaliação – a Companhia optou por manter o saldo em aberto da reserva de reavaliação existente na data de transição até a sua efetiva realização. A partir de 2008, novas reavaliações não serão permitidas.
- (h) Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui gastos no desenvolvimento de software. Esse subgrupo registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

Conforme permitido pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei n.º. 11.638/07 e da MP n.º. 449/08, a administração da Companhia optou por reapresentar cifras comparativas ajustadas conforme a norma NPC n.º. 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. Assim, a data de transição adotada pela Companhia foi de 1º de janeiro de 2007. As mudanças de práticas contábeis descritas anteriormente afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício de 2007, nos montantes indicados a seguir:

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício
	31/12/2006	31/12/2007	2007
Saldos originalmente apresentados pela Lei nº. 6.404/76	1.443.432	1.491.657	128.896
(a) Contratos de arrendamento financeiro	372.930	922.726	549.795
(b) Ganhos com <i>sale-leaseback</i>	(211.611)	(179.526)	32.085
(c) Programa de <i>stock options</i>			(10.348)
(d) Variação cambial de investidas localizadas no exterior - <i>Mercosur</i>			3.537
(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(54.848)	(252.688)	(197.839)
Outros	996		(997)
Saldo ajustado pela Lei nº. 11.638/07	1.550.899	1.982.169	505.129

Considerando que na última divulgação das Informações Trimestrais (ITRs), referente à database de 30 de setembro de 2008, a Companhia divulgou seu balanço patrimonial e demonstração do resultado de acordo com a Lei nº. 6.404 e de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“U.S. GAAP”), a Companhia apresenta na Nota 31 um comparativo dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Lei nº. 6.404 com a Lei nº. 11.638 e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“U.S. GAAP”) (não auditado).

2.3 Descrição das práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(b) Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, um derivativo é reconhecido pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado sendo, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo exclusivo de proteção, mas em nenhum dos instrumentos atualmente em carteira é aplicado o *hedge accounting*. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 29.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original de venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são apresentados ao seu custo médio de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Pré-pagamentos de aeronaves

Os pré-pagamentos de aeronaves são depósitos efetuados para os fabricantes de aeronave. Os valores desembolsados são mantidos como adiantamentos, uma vez que no momento do desembolso ainda não foi definido qual a modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da TLA, demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. (Nota 22)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(g) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

(h) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento na controlada no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

O deságio no valor de R\$ 11.099 decorrente da aquisição da *Mercosur* é atribuído a razões econômicas diversas (art. 21, alínea c da instrução CVM nº. 1/78) e, portanto, somente será amortizado no caso de baixa por alienação ou perecimento do investimento, em atendimento ao artigo 14, parágrafo 4, da instrução CVM nº. 247/96. Na posição consolidada, o saldo foi reclassificado para a rubrica "Demais contas a pagar".

(i) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação efetuada pela TLA e *Mercosur* para determinados grupos de contas, com base em avaliações feitas por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo dos itens reavaliados. A parcela da reserva de reavaliação referente aos itens depreciados é transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os mesmos são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os gastos de manutenção de motores próprios são contabilizados de acordo com o método de parada programada (*built-in overhaul*). Por esse método, os custos diretos relacionados a peças a serem substituídas durante a manutenção são registrados como componentes separados do imobilizado, capitalizados e depreciados ao longo da vida útil, que é definida como o período até a próxima manutenção programada. Os gastos de manutenção incorridos nos outros motores não incluídos no imobilizado, provenientes de contratos de arrendamentos operacionais, são registrados como despesa de manutenção quando realizada. Esse tratamento contábil tem por base a Interpretação Técnica Ibracon 01/2006.

(k) Intangíveis

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelo período descrito na Nota 12.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelo período demonstrado na Nota 12.

(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 11.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

(n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(o) Transportes a executar

Representa as obrigações correspondentes aos cupons de bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço ou quando os bilhetes tornam-se vencidos.

(p) Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia possui planos de contribuição definida, cujas contribuições são pagas aos planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(q) Programa Fidelidade TAM

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TAM ou de companhias aéreas parceiras, bem como efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros.

As receitas do Programa Fidelidade TAM provenientes de cartão de crédito, hotéis, aluguéis de veículos e outros são registradas quando os pontos são emitidos aos participantes. As demais receitas do Programa Fidelidade decorrentes de parcerias com o programa são registradas quando recebidas.

(r) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

As debêntures não conversíveis têm seu reconhecimento de forma similar à dos empréstimos.

(s) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da TAM S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	Data-base das demonstrações financeiras consolidadas	Porcentagem de participação	
		2008	2007
TLA	31.12.2008	100,00	100,00
Fidelidade (i)	31.12.2008	99,99	99,99
TAM Capital (iii)	31.12.2008	100,00	100,00
TAM Financial 1 (iii)	31.12.2008	100,00	100,00
TAM Financial 2 (iii)	31.12.2008	100,00	100,00
Mercosur	30.11.2008	94,98	94,98
TP Participações	31.12.2008	99,99	99,99
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	31.12.2008	100,00	100,00

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as empresas consolidadas e de forma consistente com aquelas utilizadas no exercício anterior.

(i) As demonstrações financeiras da TLA utilizadas como base para a consolidação na TAM considera o saldo consolidado de sua controlada Fidelidade.

(ii) A TAM possui 30% de participação direta e 70% de participação indireta nesse fundo por meio da investida TLA. Em agosto de 2004, a CVM emitiu a Instrução n.º 408/04 dispondo sobre a inclusão de EPE's nas demonstrações financeiras consolidadas das companhias abertas. Posteriormente, em 25 de fevereiro de 2005, o Ofício-circular CVM n.º 01/2005 trouxe esclarecimentos adicionais para apoiar a conceituação de empreendimentos passíveis de consolidação. Esse fundo foi consolidado com base nesses pronunciamentos da CVM.

(iii) Por não possuírem autonomia administrativa as demonstrações financeiras dessas investidas no exterior foram incorporadas as demonstrações financeiras da TLA em conformidade com o CPC 02.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente a participação total detida sobre o capital social das respectivas controladas.

Os saldos e transações entre companhias foram eliminados na consolidação, incluindo investimentos, contas correntes, dividendos a receber, receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

Transações e saldos com partes relacionadas, acionistas e investidas, estão descritas nas respectivas notas explicativas.

(t) Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- i.** As receitas de voo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte;
- ii.** Os cupons de bilhetes vendidos, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante;
- iii.** Os bilhetes não voados são reconhecidos como outras receitas no momento em que tornam-se vencidos;
- iv.** As outras receitas relacionadas com vendas e/ou serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, de subarrendamentos de aeronaves, parcerias com o programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das demonstrações financeiras.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Em moeda nacional				
Fundo de investimento exclusivo				
Caixa	63	174	206	669
Títulos públicos	222.501	325.651	727.292	1.254.240
Títulos privados	72.940	44.925	238.421	173.026
Operações compromissadas - Overnight	28.104	59.419	91.864	228.851
Outros		1.463		5.636
	<u>323.608</u>	<u>431.632</u>	<u>1.057.783</u>	<u>1.662.422</u>
Nota austríaca	84.124	79.082	84.124	79.082
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")			<u>11.164</u>	
	<u>407.732</u>	<u>510.714</u>	<u>1.153.071</u>	<u>1.741.504</u>
Em moeda estrangeira				
Depósito a prazo			644.642	619.404
Operações compromissadas - <i>Overnight</i>			<u>11.092</u>	<u>111.096</u>
			<u>655.734</u>	<u>730.500</u>
	<u>407.732</u>	<u>510.714</u>	<u>1.808.805</u>	<u>2.472.004</u>
Aplicações financeiras equivalentes à caixa	<u>(250.895)</u>	<u>(385.244)</u>	<u>(1.251.262)</u>	<u>(1.594.855)</u>
Total	<u><u>156.837</u></u>	<u><u>125.470</u></u>	<u><u>557.543</u></u>	<u><u>877.149</u></u>

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio de resultado e mantidas para negociação ativa e frequente (*trading*).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura possui alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de medição claras para risco de mercado, crédito e liquidez. Além da fiscalização da CVM, cada fundo é submetido à auditoria independente. A rentabilidade média desses fundos foi de 11,33% em 2008 (2007 – 11,77 %).

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight*, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média de -4,89% em 2008 (2007 – 11,82 %).

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4 Contas a receber - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	2008		2007
	Nacionais	Inter-nacionais	Total
Cartões de crédito	659.315	41.698	701.013
Agências de turismo	226.090	47.849	273.939
Parceiros – Programa Fidelidade	59.507		59.507
Correntistas	38.850	837	39.687
Congêneres	6.997	3.171	10.168
Agência de cargas	14.548	65.425	79.973
Parcelamento em cheques	33.389		33.389
Outros	27.269	6.970	34.239
Total	1.065.965	165.950	1.231.915
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(57.225)	(17.451)	(74.676)
Total	1.008.740	148.499	1.157.239

(*) A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os que possuem garantias.

(b) Composição do saldo por vencimento - *aging-list*

Composição	2008	2007
A vencer	1.119.068	892.581
Vencidos		
até 60 dias	20.651	20.663
de 61 a 90 dias	3.796	11.582
de 91 a 180 dias	2.482	7.056
de 181 a 360 dias	27.572	10.332
há mais de 360 dias	58.346	45.954
	1.231.915	988.168

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo no início do exercício	50.240	38.387
Adições (registradas na rubrica “Despesas comerciais”)	25.047	12.399
Recuperações	(611)	(546)
Saldo ao final do exercício	74.676	50.240

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Estoques - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Peças e materiais para manutenção e reparos	281.679	210.432
Outros	<u>20.360</u>	<u>5.219</u>
Total	302.039	215.651
Provisão para perdas e desvalorização	<u>(70.483)</u>	<u>(53.180)</u>
Total	<u><u>231.556</u></u>	<u><u>162.471</u></u>

A rubrica “Outros” representa, basicamente, uniformes, itens de papelaria e comissaria.

(b) Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Saldo no início do exercício	53.180	10.954
Adições	<u>17.303</u>	<u>42.226</u>
Saldo no final do exercício	<u><u>70.483</u></u>	<u><u>53.180</u></u>

6 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Imposto de renda e contribuição social	20.421	38	71.183	13.295
Contribuição para o Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (“COFINS”)			2.358	29.282
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”)			34.340	18.875
Imposto de Renda Retido na Fonte	6.229	16.112	6.520	17.131
Impostos recolhidos em outros países			17.736	8.328
Outros			<u>1.805</u>	<u>5.617</u>
	<u>26.650</u>	<u>16.150</u>	<u>133.942</u>	<u>92.528</u>
Circulante	<u>(26.650)</u>	<u>(16.150)</u>	<u>(120.712)</u>	<u>(87.017)</u>
Não Circulante			<u><u>13.230</u></u>	<u><u>5.511</u></u>

Os saldos não circulantes, no consolidado, são apresentados na rubrica “Demais contas a receber”.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Pré-pagamentos de aeronaves e manutenções - Consolidado

Em continuidade ao programa de aquisição de aeronaves, até 31 de dezembro de 2008, foram efetivados pré-pagamentos contratuais aos fabricantes no montante de R\$ 494.964 (2007 – R\$ 914.207), equivalentes a US\$ 211.795 mil (2007 – US\$ 516.122 mil), dos quais R\$ 143.680 (2007 – R\$ 809.092) referem-se a aeronaves que serão entregues nos próximos doze meses.

Os valores desembolsados são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido qual a modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

Para eventuais reparos das aeronaves (e suas partes integrantes), até 31 de dezembro de 2008, foram efetivados pagamentos de reservas de manutenção no montante de R\$ 432.839 (2007 – R\$ 119.633) equivalentes a US\$ 185.211 mil (2007 – US\$ 67.540 mil).

A reserva de manutenção é uma garantia para o proprietário das aeronaves e motores arrendados que ao recebê-los poderá restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem que sejam depositados adiantamentos ao arrendador, por conta de reserva de manutenção, em uma conta bancária restrita em nome do arrendador. Este pode fazer saques desta conta se a manutenção requerida do avião não for efetuada quando da devolução da aeronave. No caso de a TLA efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, motores, trem de pouso dentre outros, poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente. Considerando que a TLA faz a manutenção de todos os aviões de acordo com seu programa normal de manutenção, a Companhia considera que todos os adiantamentos serão reembolsados.

8 Depósitos em garantia - Consolidado

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano (“US\$”), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 116.135 (2007 – R\$ 161.488).

9 Investimentos

(a) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Participações em empresas controladas	675.648	2.003.790		
Deságio apurado na aquisição de controladas (*)	(11.099)	(11.099)		
Outros investimentos			70	70
	<u>664.549</u>	<u>1.992.691</u>	<u>70</u>	<u>70</u>

(*) No consolidado, esse valor é transferido para a rubrica “Demais contas a pagar”, no passivo não circulante.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações sobre as empresas controladas

				2008	2007
	TLA	Mercosur	TP	Total	Total
Número de ações/quotas (quantidade)					
Total	2.064.602	87.653	30.100		
Possuídas	2.064.602	83.253	30.099		
Percentual de participação	100,00	94,98	99,99		
Patrimônio líquido	596.323	83.486	30		
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(1.364.886)	17.976			
Valor contábil do investimento	596.323	79.295	30	675.648	2.003.790
Resultado de equivalência patrimonial	(1.364.886)	16.416		(1.348.470)	510.057

(c) Movimentação dos investimentos - Controladora

	TLA	Mercosur	TP	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.454.911	51.915		1.506.826
Integralização de capital	27.583		30	27.613
Baixa de motores	(7.069)			(7.069)
Reavaliação de ativos próprios		(1.998)		(1.998)
Juros sobre o capital próprio declarados	(38.450)			(38.450)
Plano de remuneração em ações	10.348			10.348
Variação cambial em investida no exterior		(3.537)		(3.537)
Resultado de equivalência patrimonial	506.710	3.347		510.057
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.954.033	49.727	30	2.003.790
Variação cambial em investida no exterior		13.152		13.152
Resultado de equivalência patrimonial	(1.364.886)	16.416		(1.348.470)
Plano de remuneração em ações	7.176			7.176
Saldos em 31 de dezembro de 2008	596.323	79.295	30	675.648

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

					2008	2007
	TAM	TLA	Mercosur	Fidelidade	Total	Total
TAM						
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber		47.057			47.057	55.361
Passivo – contratos de mútuo		(536)			(536)	(536)
TLA						
Contas a receber			1.731	75.001	76.732	58.656
Ativo não circulante - contratos de mútuo	536				536	536
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	(47.057)				(47.057)	(55.361)
Outras receitas operacionais			(34.181)		(34.181)	30.220
Mercosur						
Custos dos serviços prestados (*)		34.181			34.181	(30.220)
Contas a pagar (depósito em garantia)		(1.731)			(1.731)	(1.310)
Fidelidade						
Contas a pagar		(75.001)			(75.001)	(57.346)
	<u>(46.521)</u>	<u>3.970</u>	<u>(32.450)</u>	<u>75.001</u>		

(*) Arrendamentos, manutenções e seguros de aeronaves.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a TLA recebeu da Táxi Aéreo Marília S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 130 (2007 – R\$ 820), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 1.550 (2007 – R\$ 903).

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, R\$ 15.429 (2007 – R\$ 14.331), registrado na rubrica “Despesas administrativas”.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Salário	9.031	9.262
Participações no resultado e bônus	7.326	18.197
Plano de remuneração em ações – Opções de compra de ações exercidas	3.033	604
Outros benefícios	476	280
	<u>19.866</u>	<u>28.343</u>

TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado - Consolidado

(a) Composição do saldo

	<u>Equipamentos de voo</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Benefitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo total	4.533.724	219.930	98.158	64.303	10.565	43.406	73.352	5.043.438
Depreciação acumulada	<u>(1.282.190)</u>	<u>(12.463)</u>	<u>(42.636)</u>	<u>(31.254)</u>	<u>(4.576)</u>		<u>(45.795)</u>	<u>(1.418.914)</u>
Valor residual	<u>3.251.534</u>	<u>207.467</u>	<u>55.522</u>	<u>33.049</u>	<u>5.989</u>	<u>43.406</u>	<u>27.557</u>	<u>3.624.524</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>3.251.534</u>	<u>207.467</u>	<u>55.522</u>	<u>33.049</u>	<u>5.989</u>	<u>43.406</u>	<u>27.557</u>	<u>3.624.524</u>
Aquisições	1.405.670		13.112	14.988	23.911	16.322	11.698	1.485.701
Transferências	(83.951)							(83.951)
Alienações/ baixas	(27.072)	(13.816)	(2.617)	(3.225)	(796)	(78)	(938)	(48.542)
Reversão da reserva de reavaliação	(5.134)							(5.134)
Depreciação	<u>(290.445)</u>	<u>(4.876)</u>	<u>(18.004)</u>	<u>(6.525)</u>	<u>(2.117)</u>		<u>(5.188)</u>	<u>(327.155)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>4.250.602</u>	<u>188.775</u>	<u>48.013</u>	<u>38.287</u>	<u>26.987</u>	<u>59.650</u>	<u>33.129</u>	<u>4.645.443</u>
Custo total	5.823.237	206.114	108.653	76.066	33.680	59.650	84.112	6.391.512
Depreciação acumulada	<u>(1.572.635)</u>	<u>(17.339)</u>	<u>(60.640)</u>	<u>(37.779)</u>	<u>(6.693)</u>		<u>(50.983)</u>	<u>(1.746.069)</u>
Valor residual	<u>4.250.602</u>	<u>188.775</u>	<u>48.013</u>	<u>38.287</u>	<u>26.987</u>	<u>59.650</u>	<u>33.129</u>	<u>4.645.443</u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Equipamentos de voo</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Benfeitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>4.250.602</u>	<u>188.775</u>	<u>48.013</u>	<u>38.287</u>	<u>26.987</u>	<u>59.650</u>	<u>33.129</u>	<u>4.645.443</u>
Aquisições	3.253.706	6.631	31.408	39.005	21.428	26.402	21.102	3.399.682
Transferências	(16.322)	49.790				(49.790)		(16.322)
Alienações/ baixas	(3.732)			(4.582)		(56)	(8.838)	(17.208)
Depreciação	<u>(391.715)</u>	<u>(17.044)</u>	<u>(20.739)</u>	<u>(8.713)</u>	<u>(4.175)</u>		<u>(6.585)</u>	<u>(448.971)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>7.092.539</u>	<u>228.152</u>	<u>58.682</u>	<u>63.997</u>	<u>44.240</u>	<u>36.206</u>	<u>38.808</u>	<u>7.562.624</u>
Custo total	9.056.889	262.535	140.061	110.489	55.108	36.206	96.376	9.757.664
Depreciação acumulada	<u>(1.964.350)</u>	<u>(34.383)</u>	<u>(81.379)</u>	<u>(46.492)</u>	<u>(10.868)</u>		<u>(57.568)</u>	<u>(2.195.040)</u>
Valor residual	<u>7.092.539</u>	<u>228.152</u>	<u>58.682</u>	<u>63.997</u>	<u>44.240</u>	<u>36.206</u>	<u>38.808</u>	<u>7.562.624</u>
Taxas médias anuais de depreciação %	7,08	2,39	20,00	10,00	10,00		14,86	

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A rubrica “Equipamentos de voo” inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, as aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil. A TAM possui, em 31 de dezembro de 2008, 64 aeronaves nessa modalidade. O custo de aquisição destas aeronaves e as obrigações relacionadas às mesmas, registrados com base no valor inicial dos contratos de arrendamento financeiro, totalizaram, em 31 de dezembro de 2008 R\$ 7.749.448, e as respectivas depreciações acumuladas destas aeronaves totalizaram R\$ 1.472.409, todos contabilizados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2008. As aeronaves estão sendo depreciadas considerando uma vida útil estimada entre 25 e 30 anos. A despesa de depreciação reconhecida ao resultado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2008, em função da capitalização dos contratos de arrendamento financeiro de aeronaves, totalizou R\$ 317.771 (2007 - R\$ 213.861).

A rubrica “Imobilização em andamento” está representada, basicamente pelas obras de expansão do Centro Tecnológico de São Carlos. A rubrica “Outros” está representada, substancialmente, por móveis e veículos.

Em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 13), foram hipotecados imóveis e benfeitorias da controlada TLA no valor total de R\$ 110.499 (2007 – R\$ 110.499).

12 Intangível - Consolidado

	Projetos de tecnologia da informação	Softwares e outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006			
Aquisições	22.723	14.348	37.071
Amortização		(2.823)	(2.823)
Saldos em 31 de dezembro de 2007			
Aquisições	22.723	11.525	34.248
Aquisições	80.045	53.424	133.469
Baixas	(432)	(278)	(710)
Amortização		(14.915)	(14.915)
Saldos em 31 de dezembro de 2008			
	102.336	49.756	152.092
Custo total	102.336	67.494	169.830
Amortização acumulada		(17.738)	(17.738)
Valor residual	102.336	49.756	152.092

Os *softwares* são registrados ao custo menos a sua amortização acumulada e análise de realização (*impairment*). Os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos, são reconhecidos quando provável que serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. No caso dos projetos de desenvolvimento da Companhia ainda em andamento, a previsão é de que sejam amortizados a partir de 2009 quando estarão operacionais. O prazo de amortização previsto é de 3 a 10 anos, dependendo da vida útil de cada projeto.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

13 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2008 e 2007)	Formas de pagamento e vencimento final	2008	2007
Em moeda nacional					
FINEM - Sub crédito A	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,8% a.a e 10,8% a.a)	Mensal até 2011	43.554	58.040
FINEM - Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (10,5% a.a. e 11,9% a.a)	Mensal até 2012	7.984	8.149
Comprar	Sem garantia	100,0% até 101,5% do CDI (12,8% a.a e 11,3% a.a)	Mensal até 2008		223.573
Outros				9.261	7.561
				<u>60.799</u>	<u>297.323</u>
Em moeda estrangeira					
FINIMP	Nota promissória de US\$ 23.593 mil	LIBOR anual + 0,9% a.a. a 5,7% a.a. (5,3% a.a e 6,4% a.a)	Anual até 2010	167.289	84.883
International Finance Corporation - IFC	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral 3% a.a (6,6% a.a. e 7,7% a.a)	Semestral até 2012	52.393	51.414
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	14.013	11.137
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (1,1% a.a e 4,8% a.a)	Mensal até 2011	107.074	621.734
Outros					1.356
				<u>340.769</u>	<u>770.524</u>
Total				<u>401.568</u>	<u>1.067.847</u>
Circulante				<u>(191.835)</u>	<u>(860.273)</u>
Não circulante				<u>209.733</u>	<u>207.574</u>

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

<u>Ano</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
2009		119.523
2010	60.573	56.015
2011	132.559	22.950
2012	5.531	2.486
2013	1.221	660
Posteriores a 2013	9.849	5.940
	<u>209.733</u>	<u>207.574</u>

Em 21 de maio de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco *Calyon* e outros bancos para financiar até US\$ 330,9 milhões em operações de adiantamento (*pre-delivery payment – PDP*) de 4 aeronaves *Boeing* contratados junto à fabricante norte-americana com pedidos de compra firmes e entregues em 2008. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo desse empréstimo é de R\$ 356 (2007 – R\$ 516.725).

Em 28 de dezembro de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco *BNP Paribas* para financiar até US\$ 117,1 milhões em operações de adiantamento (*pre-delivery payment – PDP*) de 30 aeronaves *Airbus* contratadas junto à fabricante francesa com pedidos de compra firme e entregas programadas para o período de 2008 a 2010. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo referente a esse empréstimo é de R\$ 106.718 (2007 – R\$ 105.009).

Em 2005, a TAM assinou acordos de empréstimos, principalmente com os bancos Unibanco e Banco do Brasil, na modalidade FINIMP, para financiar até US\$ 8.805 mil em importação de motores e peças aeronáuticas, que foram liquidadas em dezembro de 2008, restando uma renegociação do Banco do Brasil no valor de US\$ 4.719 mil, com vencimento até novembro de 2009. No ano de 2006, foram captados com o banco Unibanco, US\$ 37.885 mil adicionais, com vencimento até julho de 2009. Em 2008, para a mesma finalidade, foram captados com os bancos Unibanco, HSBC, Itaú, Santander e Banco do Brasil, US\$ 84.996 mil com vencimentos até setembro de 2010. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo referente a esta modalidade de financiamento é de R\$ 167.289 (2007 – R\$ 84.883).

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não está sujeita a determinadas obrigações nos termos dos contratos de empréstimos tais como a observância de determinados índices financeiros, limitação de emissão de dívidas financeiras e prioridade no pagamento dos empréstimos.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Arrendamentos financeiros - Consolidado

	Pagamentos mensais com vencimento final em	2008	2007
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2020	6.176.550	2.894.316
Motores	2017	244.379	41.409
Equipamentos de informática	2012	27.551	32.489
		<u>6.448.480</u>	<u>2.968.214</u>
Circulante		<u>(680.440)</u>	<u>(298.478)</u>
Não circulante		<u>5.768.040</u>	<u>2.669.736</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	2008	2007
2009		293.452
2010	631.994	293.192
2011	644.124	293.615
2012	631.094	302.793
2013	691.865	343.550
Posteriores a 2013	3.168.963	1.143.134
	<u>5.768.040</u>	<u>2.669.736</u>

A Companhia, em 31 de dezembro de 2008, possui 64 aeronaves (2007 – 47 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

15 Compromissos - Consolidado

(a) Contratos de arrendamento operacional simples

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, uma vez que as operações contratadas não prevêm a opção de compra das aeronaves pela TLA ou por qualquer entidade ligada à Companhia. A TAM possui 65 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (2007 – 68 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, R\$ 424.637 (2007 – R\$ 488.514).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 31 de dezembro de 2008, US\$ 36.492 mil (2007 – US\$ 49.222 mil).

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	Milhares de dólares norte-americanos	
		2008	2007
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2016	1.035.103	1.022.479
Motores	2014	25.995	18.202
Total		1.061.098	1.040.681

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	Milhares de dólares norte-americanos	
	2008	2007
2008		232.806
2009	231.401	191.659
2010	219.431	179.571
2011	207.573	165.751
2012	172.899	132.126
2013	115.058	75.644
Posteriores a 2013	114.736	63.124
	1.061.098	1.040.681

(b) Compromissos para futuros arrendamentos de aeronaves

i. Airbus:

Desde 1998, a TLA mantém pedidos firmes para novas aeronaves *Airbus*, sendo que a última aeronave foi recebida em setembro de 2008.

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a *Airbus* para o pedido firme de 20 aeronaves *Airbus* A320, restando 9 a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321).

Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves *Airbus* (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 A330) para entregas até 2012. As opções do contrato de 2005 foram transferidas para este de 2006.

Em 28 de junho de 2007, a Companhia assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 *Airbus* A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018 com mais 10 opções à serem exercidas.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de *Airbus* A330, que serão entregues dois em 2010 e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A TAM confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. *Boeing*:

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de 4 *Boeing 777-300ER* com opções para mais 4 aeronaves, as quais foram exercidas em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia passou a ter seis pedidos firmes contratados com a *Boeing* para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

16 Reorganização da frota de *Fokker 100* - Consolidado

Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves *Fokker 100*, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia.

Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 51.186 (2007 – R\$ 53.024), equivalente a US\$ 21.903 mil (2007 – US\$ 29.935 mil), sendo R\$ 18.623 (2007 – R\$ 11.501) classificado no passivo circulante.

Os vencimentos não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	Consolidado	
	2008	2007
2009		13.963
2010	20.973	15.825
2011	11.590	11.735
	<u>32.563</u>	<u>41.523</u>

17 Ganho diferido nas operações de *sale-leaseback* - Consolidado

De acordo com CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, uma transação de *sale-leaseback* envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento mercantil do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor. Os ganhos ou perdas gerados na venda deste ativo devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo.

Os ganhos da Companhia nas operações de *sale-leaseback* são oriundos de operações de venda de aeronaves ocorridas no período entre 2001 e 2003. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo remanescente a apropriar referente a esses ganhos totalizavam R\$ 147.441 (2007 – R\$ 179.526), e será integralmente amortizado até 2013.

18 Transportes a executar - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo contábil da rubrica “Transportes a executar” no valor de R\$ 819.780 (2007 – R\$ 807.101) é representado por 2.835.019 (2007 – 2.698.341) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisão para contingências e depósitos judiciais - Consolidado

(a) Contingências passivas

A administração da Companhia e suas controladas constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

Descrição	2007	Adições		Baixas		2008
		Processos novos	Atualização monetária	Transferência para o circulante/reversão	Pagamentos	
Provisões para contingências						
IRRF	12.673		773			13.446
PIS e COFINS (i)	396.532	4.722	24.640	(33.744)		392.150
Adicional tarifário (ii)	323.691	63.832	32.815			420.338
Fundo aeroviário (iii)	71.552	21.718	7.151			100.421
Trabalhistas	12.811	18.233	743	(2.089)	(5.517)	24.181
Cíveis	22.658	49.300	692		(9.130)	63.520
Outros	4.796	15.137	541	(1.592)	(210)	18.672
Total	844.713	172.942	67.355	(37.425)	(14.857)	1.032.728
Depósitos judiciais	(75.017)	(38.928)	(2.321)	25.588	5.750	(84.928)
Total líquido	769.696	134.014	65.034	(11.837)	(9.107)	947.800

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº. 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a TLA está amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sessão plenária, decidiu pela inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. No 1º trimestre de 2007, a Companhia obteve êxito em um processo que totalizou uma reversão da provisão no montante de R\$ 7.560, sendo R\$ 3.496 contabilizados reduzindo as despesas administrativas e R\$ 4.064 diretamente no resultado financeiro. Em 31 de dezembro de 2008 restam cinco ações não julgadas em definitivo.

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possível, no montante estimado de R\$ 787.920 (2007 – R\$ 423.125), não sendo, portanto, requerida provisão na data.

(b) Contingências ativas

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Em consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de dezembro de 2008, R\$ 6.187 (2007 – R\$ 6.059), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 31 de dezembro de 2008, R\$ 98 (2007 – R\$ 136) classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por insuficiência tarifária

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal.

Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245.000 (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuárias (ATAERO)

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 31 de dezembro de 2008, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 641.393 (2007 – R\$ 525.716), não reconhecido contabilmente.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Debêntures

<u>Data</u>	<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário - R\$</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
TAM					
1º de agosto de 2006	única	<u>50.000</u>	10.000	<u>528.542</u>	<u>523.147</u>
TLA					
22 de abril de 2003	primeira	473.006	100		4.308
22 de abril de 2003	segunda	222.835	100		2.029
16 de maio de 2003	terceira	<u>177.165</u>	100		<u>2.675</u>
		<u>873.006</u>			<u>9.012</u>
				<u>528.542</u>	<u>532.159</u>
Circulante				<u>(28.542)</u>	<u>(32.159)</u>
Não circulante				<u>500.000</u>	<u>500.000</u>

TAM

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Com valor nominal unitário de R\$ 10, o prazo de vencimento é de 6 (seis) anos, sendo o pagamento em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, a primeira vencendo em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2008, a taxa de juros efetiva foi de 14,29% a.a (2007 - 11,7%a.a).

A Companhia estará sujeita a determinadas obrigações nos termos dos contratos de debêntures, tais como a observação de certos índices financeiros, limitação de emissão de dívidas financeiras e prioridade no pagamento das debêntures, os quais passarão a ser requeridos a partir de 2010, quando as debêntures começarem a ser amortizadas.

TLA

Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 7 de abril de 2003, foi aprovada emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, de forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal de R\$ 100,00 (cem reais) cada, totalizando três séries. O prazo de vencimento era de sessenta meses, contados a partir da data de subscrição. As debêntures foram liquidadas em maio de 2008.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Bônus Seniores - Consolidado

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu oferta de bônus seniores no valor total de US\$ 300 milhões, com juros de 7,375% a.a. pagos semestralmente e vencimento final ou único em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.

O valor total desse compromisso em 31 de dezembro de 2008 totalizava R\$ 710.436 (2007 – R\$ 538.466), equivalentes a US\$ 303.995 mil (2007 – US\$ 303.995 mil), sendo R\$ 9.336 (2007 – R\$ 7.076) classificado no passivo circulante, referentes aos juros.

22 Imposto de renda e contribuição social - Consolidado

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado	
	2008	2007
Resultado consolidado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.945.166)	745.244
Alíquotas	34%	34%
Resultado com imposto de renda e contribuição social	661.356	(253.383)
Despesas não dedutíveis	(7.572)	(5.138)
Provisão para perdas com <i>hedge</i>	(383.855)	450
Provisão para contingências	(54.625)	(27.003)
Provisão para devedores duvidosos	42.467	(35.807)
Provisão fidelidade	(8.788)	(5.132)
Provisão para ajuste de valor de estoque	(5.883)	(14.357)
Outras adições (exclusões) permanentes	(3.881)	(6.818)
Incentivos fiscais do IRPJ		1.849
Realização da reserva de reavaliação	(1.362)	(1.768)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.244	4.538
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças para os quais foram registrados os impostos diferidos	405.136	91.606
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais gerados pelas controladas no exterior	(68.894)	(1.587)
Lucro de controlada no exterior	10.584	
Imposto de renda e contribuição social sobre juros sobre capital próprio		12.612
	<u>585.927</u>	<u>(239.938)</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(120.956)	(138.956)
Diferidos	<u>706.883</u>	<u>(100.982)</u>
	<u>585.927</u>	<u>(239.938)</u>

O demonstrativo acima reflete a movimentação da Companhia, da TLA e da Fidelidade, pois a *Mercosur*, por força da legislação do país em que opera, sofre tributação de imposto de renda diretamente sobre o faturamento bruto.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

	Consolidado	
	2008	2007
Prejuízos fiscais acumulados	10.692	3.556
Bases negativas da contribuição social acumuladas	5.077	2.508
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável		
Provisão para perda com instrumentos de <i>hedge</i>	383.855	
Provisão para contingências	187.507	133.373
Provisão para devedores duvidosos	13.543	56.011
Provisão para perdas em estoque	23.964	18.081
Provisão custo incremental – Programa Fidelidade	15.797	11.606
Receita diferida com operações de <i>sale leaseback</i>	50.130	61.039
Outros	9.940	8.230
Total	700.505	294.404
Circulante	(58.564)	(48.859)
Não circulante	641.941	245.545

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

(c) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos

	Consolidado	
	2008	2007
Reserva de reavaliação	49.475	50.861
Contratos de arrendamento financeiro	10.797	313.727
Total	60.272	364.588
Circulante	(1.080)	(31.373)
Não circulante	59.192	333.215

A reserva de reavaliação, conforme Deliberação CVM nº. 273/98, está avaliada, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, líquida dos encargos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre essa mais valia, apurada sobre motores de aeronaves e imóveis. Os referidos encargos diferidos foram apurados com base nas alíquotas previstas para tributação sobre os valores de reavaliação das controladas.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº. 11.638/07 e da MP nº. 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real (“LALUR”) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 é de R\$ 1.200.000, podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2008, é representado por 150.585.147 (2007 – 150.585.147) ações escriturais, sendo 50.195.049 (2007 – 59.791.955) ordinárias e 100.390.098 (2007 – 90.793.192) preferenciais. Na AGE realizada em 19 de setembro de 2008 foi aprovada a conversão de 9.596.906 ações ordinárias em ações preferências.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85% (não auditado).

(c) Ações em tesouraria

Em consonância com as Instruções da CVM nº.10/80 e 268/97, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2009, aprovou o novo plano de recompra de ações da Companhia, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou posterior cancelamento ou alienação sem redução de capital social. O programa prevê a recompra de até 3.596.629 (três milhões quinhentos e noventa e seis mil e seiscentos e vinte e nove) de ações preferenciais.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2007			
Compra de ações	601.900	17.703	29,41
Alienação de ações	<u>(199.589)</u>	<u>(6.333)</u>	<u>31,73</u>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>402.311</u>	<u>11.370</u>	<u>28,26</u>

As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 19,09 reais por ação, para as ações preferenciais.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado oriundo da alienação das ações em tesouraria foi registrado na rubrica “Reserva de retenção de lucros”, totalizando R\$ 2.899.

(d) Reserva de capital - Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio foi apurada na subscrição de ações em decorrência da mais-valia do acervo líquido recebido em relação ao valor aportado como aumento de capital.

(e) Reserva de reavaliação

A parcela realizada no exercício da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação sobre o valor dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para lucros acumulados no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, totalizou R\$ 2.763 (2007 – R\$ 3.665). Do total da reserva, R\$ 32.225 (2007 – R\$ 33.034) correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual baixa dos ativos.

Em conformidade à Instrução CVM n.º 197/93, os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação, que em 31 de dezembro de 2008 são de R\$ 49.475 (2007 - R\$ 50.861), são reconhecidos ao resultado na medida da realização dessa reserva.

(f) “Stock options plan” – plano de incentivo com opção de adquirir ações

O CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações requer a mensuração e reconhecimento, como custo de serviço de empregados, do custo de planos que oferecem ações, com base no seu valor na data que a cessão de ações foi concedida. Este custo será reconhecido ao longo do período em que o empregado deverá prestar o serviço pelo qual está sendo premiado. O valor justo das opções de compra de ações na data da sua concessão é estimado conforme o modelo *Black-Scholes*. A Companhia cedeu opções a determinados empregados de adquirir ações por preços abaixo do mercado. O valor justo das opções cedidas é reconhecido como despesa do período em que os serviços serão prestados.

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações	Preço de exercício atualizado – média ponderada – R\$
Em circulação em 31 de dezembro de 2006	955.005	22,15
Concedidas	1.010.311	39,37
Exercidas	(21.806)	22,79
Em circulação em 31 de dezembro de 2007	<u>1.943.510</u>	<u>32,10</u>
Exercidas	(199.589)	17,21
Canceladas	(42.593)	
Em circulação em 31 de dezembro de 2008	<u><u>1.701.328</u></u>	<u><u>37,31</u></u>

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

A Companhia contabiliza seu plano de incentivo em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>Outorga extraordinária</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	27/09/2007
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	230.000
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	38,36
Taxa de juros, isenta de risco	17,93%	13,13%	10,95%	10,82%
Tempo médio remanescente	5,5	5,5	5,5	4,5
Rendimento esperado do dividendo	0,00%	0,32%	0,58%	0,58%
Volatilidade das ações no mercado	34,24%	41,29%	42,30%	40,48%
Preço no mercado acionário na data da outorga	R\$ 45,00	R\$ 61,00	R\$ 44,03	R\$ 50,10

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Em 31 de dezembro de 2008, os valores justos em reais das concessões totalizaram R\$ 39,64, R\$ 41,11, R\$ 25,09 e R\$ 28,28 por ação para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária respectivamente, resultando em um valor justo total das opções concedidas de R\$ 19.101, R\$ 9.367, R\$ 19.110 e R\$ 6.504 para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária. O custo total relacionado às opções de compra de ações ainda não reconhecidas no resultado em 31 de dezembro de 2008 totalizou R\$ 28.869.

A Companhia registrou despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 no montante de R\$ 16.512 (2007 - R\$ 11.230).

2008				
	<u>Opções em circulação</u>			<u>Opções exercíveis</u>
<u>Preço de exercício contratado</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Vida contratual remanescente – média ponderada</u>	<u>Preço de exercício - média ponderada</u>	<u>Quantidade de opções</u>
R\$ 14,40	481.825	5,5	R\$ 17,68	160.608
R\$ 43,48	227.870	5,5	R\$ 51,59	
R\$ 39,67	761.633	5,5	R\$ 43,56	
R\$ 38,36	230.000	4,5	R\$ 43,61	
<u>Intervalo: R\$ 14,40 – R\$ 43,48</u>	<u>1.701.328</u>	<u>5,36</u>	<u>R\$ 37,31</u>	<u>160.608</u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Segmentação da receita bruta - Consolidado

A Companhia utiliza-se, normalmente, de suas informações de receita bruta segmentada por tipo de serviço prestado e por localidade geográfica, conforme apresentada a seguir:

(a) Por tipo de serviço prestado

	<u>2008</u>	<u>%</u>	<u>2007</u>	<u>%</u>	<u>Variação horizontal (%)</u>
Receita doméstica					
Regular – Passageiro	5.967.628	54,2	4.681.866	55,3	27,5
Fretamento – Passageiro	194.844	1,8	152.037	1,8	28,2
Carga	459.487	4,2	360.149	4,2	27,6
	<u>6.621.959</u>	<u>60,2</u>	<u>5.194.052</u>	<u>61,3</u>	<u>27,5</u>
Receita internacional					
Regular – Passageiro	2.803.800	25,5	2.109.398	24,9	32,9
Fretamento – Passageiro	18.818	0,2	20.343	0,2	-7,5
Carga	549.595	5,0	416.668	4,9	31,9
	<u>3.372.213</u>	<u>30,7</u>	<u>2.546.409</u>	<u>30,0</u>	<u>32,4</u>
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa Fidelidade	528.254	4,8	290.029	3,4	82,1
Agenciamento de viagens e turismo	64.132	0,6	30.242	0,4	112,1
Outros (inclui bilhetes vencidos)	420.682	3,8	413.220	4,9	1,8
	<u>1.013.068</u>	<u>9,2</u>	<u>733.491</u>	<u>8,7</u>	<u>38,1</u>
Receita bruta	<u><u>11.007.240</u></u>	<u><u>100,0</u></u>	<u><u>8.473.952</u></u>	<u><u>100,0</u></u>	<u><u>29,9</u></u>

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	<u>2008</u>	<u>%</u>	<u>2007</u>	<u>%</u>	<u>Variação horizontal (%)</u>
Brasil	7.635.028	69,4	5.927.544	69,9	28,8
Europa	1.543.350	14,0	1.047.726	12,4	47,3
América do Norte	943.137	8,6	1.000.102	11,9	-5,7
América do Sul (excluindo Brasil)	885.725	8,0	498.580	5,9	77,6
	<u><u>11.007.240</u></u>	<u><u>100,0</u></u>	<u><u>8.473.952</u></u>	<u><u>100,0</u></u>	<u><u>29,9</u></u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

25 Composição dos principais grupos de custos e despesas - Consolidado

	2008						2007	
	Custos dos serviços prestados	Despesas			Total	%	Total	%
Comerciais		Gerais e administrativas	Honorários da administração					
Pessoal	1.477.381	158.954	128.857	16.833	1.782.025	18,0	1.309.727	17,1
Combustíveis	3.927.888				3.927.888	39,7	2.536.398	33,2
Depreciações e amortizações	399.021	1.074	63.791		463.886	4,7	329.978	4,3
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	402.096				402.096	4,1	382.891	5,0
Seguro de aeronaves	47.781				47.781	0,5	33.560	0,4
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	495.426				495.426	5,0	421.021	5,5
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	424.637	7.720	11.074		443.431	4,5	501.138	6,6
Serviços prestados por terceiros	150.538	223.817	327.429		701.784	7,1	548.951	7,2
Despesas de comercialização e marketing		988.579			988.579	10,0	975.149	12,7
Outros	357.648	42.317	234.078		634.043	6,4	609.958	8,0
	<u>7.682.416</u>	<u>1.422.461</u>	<u>765.229</u>	<u>16.833</u>	<u>9.886.939</u>	<u>100,0</u>	<u>7.648.771</u>	<u>100,0</u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Resultado financeiro - Consolidado

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	192.765	263.291
Variações cambiais	1.403.532	673.414
Ganhos com instrumentos financeiros – Câmbio		
Realizado	2.766	6.493
Não realizado		
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI (*)		
Realizado	83.261	69.033
Não realizado		64.856
Outras receitas financeiras	<u>32.591</u>	<u>63.670</u>
	<u>1.714.915</u>	<u>1.140.757</u>
Despesas financeiras		
Variações cambiais	(2.416.267)	(320.255)
Juros passivos	(385.915)	(372.525)
Perdas de aplicações	(191.214)	
Perdas com instrumentos financeiros – Câmbio		
Realizado	(4.216)	(88.806)
Não realizado	(812)	(8.031)
Perdas com instrumentos financeiros – WTI (*)		
Realizado	(165.585)	(3.479)
Não realizado	(1.191.137)	
Outras despesas financeiras	<u>(30.125)</u>	<u>(35.939)</u>
	<u>(4.385.271)</u>	<u>(829.035)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(2.670.356)</u>	<u>311.722</u>

(*) WTI – West Texas Intermediate - tipo de petróleo bruto frequentemente utilizado como preço de referência.

A variação cambial sobre arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2008 totalizou uma despesa líquida de R\$ 1.162.390 (2007 – receita líquida R\$ 441.266). A despesa de juros referentes aos contratos de arrendamento mercantil financeiro dessas aeronaves reconhecida ao resultado no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2008 totalizou R\$ 152.069 (2007 - R\$ 142.130).

27 Benefícios a funcionários

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais”, uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$ 60.939 (2007 - R\$ 36.140).

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Cobertura de seguros

As empresas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes acima dos valores mínimos obrigatórios que consideram necessários para cobertura de eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade. Em 31 de dezembro de 2008, baseando-se na frota de aeronaves da TLA e da *Mercosur*, a cobertura de seguros para o ramo aeronáutico (casco e responsabilidade civil em conjunto) apresenta o valor máximo indenizável de até US\$ 1,5 bilhão.

O governo brasileiro, por meio da Lei nº. 10.744, de 9 de outubro de 2003, e Decreto nº. 5.035 de 5 de abril de 2004, assumiu o compromisso de cobrir eventuais despesas de responsabilidade civil perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, que possam vir a ser exigidas da Companhia. Conforme regulamentado pela referida Lei, as despesas de responsabilidade civis assumidas pelo governo federal ficam limitadas ao equivalente em reais a US\$ 1 bilhão.

A cobertura de seguros envolvendo os riscos e exigibilidades decorrentes do acidente ocorrido em 17 de julho de 2007 com a aeronave *Airbus A320* tem sido suficiente, considerando os acordos já realizados e liquidados diretamente pela seguradora junto aos familiares das vítimas. Até 31 de dezembro de 2008, foram concluídas cerca de 160 (2007 – 50) indenizações a familiares das vítimas no acidente e outras estão em negociação com a seguradora da Companhia. A administração entende que a cobertura de seguros dessas obrigações é adequada. A Companhia entende também que não incorreu em despesas adicionais ou não previstas no escopo do contrato de seguros que venham a ser de responsabilidade direta da própria TAM.

As empresas controladas mantêm também coberturas de seguro para cobrir eventuais sinistros em suas instalações contra riscos de roubo, incêndio, alagamento e danos elétricos, dentre outros, para cobertura de equipamentos, edifícios e veículos de nossa responsabilidade e/ou propriedade.

29 Instrumentos financeiros - Consolidado

(a) Considerações gerais

Conforme a política de *hedge* estabelecida, a Companhia e suas controladas realizam operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger de seus principais riscos da variação do preço do combustível e de variação cambial nas receitas e despesas em dólares.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas pré-estabelecidas, levando em conta liquidez, rentabilidade e risco/retorno de cada posição. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas em relação às vigentes no mercado, além de cálculos realizados por consultoria independente e apresentação periódica da situação em Comitês Corporativos. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos realizados pela Companhia e suas Controladas têm objetivo de *hedge*; não há operações realizadas com objetivo especulativo.

A geração de caixa da Companhia é aplicada, majoritariamente, nos seus fundos de investimento exclusivos. Todos os fundos seguem uma política de investimentos consistente, com limites de risco de mercado, crédito e liquidez bem definidos.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) **Risco de preço dos combustíveis – “commodity risk”**

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A Companhia protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de instrumentos financeiros baseados em petróleo cru (tipo *WTI*). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em *WTI* é, historicamente, altamente eficiente, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros de *WTI*. Em 31 de dezembro de 2008 todos os instrumentos financeiros são contratados em balcão (*over the counter*) e não exigem depósitos de garantia ou chamada de margem. Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody’s*).

O combustível consumido no período findo em 31 de dezembro de 2008 representou aproximadamente 39,7% (2007 – 33,2%) dos custos (Nota 25).

Em 31 de dezembro de 2008, o volume de operações contratadas com vencimentos variáveis até outubro de 2010 era de 8.000 mil barris (2007 – 5.500 mil barris com vencimentos variáveis até novembro 2008), representando 47% dos doze meses seguintes. O valor de mercado registrado na rubrica “Instrumentos financeiros de *hedge*” é de R\$ 1.128.985 em 31 de dezembro de 2008 (2007 – R\$ 62.967, registrado na rubrica de “Demais contas a receber”). O efeito no resultado do período esta demonstrado na Nota 26.

Todas as operações de *WTI* têm finalidade de *hedge*. Como a Companhia não possui 100% de seu consumo protegido, o aumento no preço do QAV não será completamente compensado por ajustes positivos oriundos dessas operações de *hedge*; da mesma forma, eventuais ajustes negativos serão mais do que compensados pela redução nos gastos operacionais com QAV.

Os vencimentos dos contratos das operações de *hedge* têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>
<i>Notional</i> - mil barris	7.200	800
Valor de mercado - <i>MtM</i>	(1.021.928)	(107.057)

Em termos de contraparte, os contratos estão distribuídos conforme tabela a seguir:

<u>Rating</u>	<u>Valor de mercado</u>
AAA *	(446.757)
AA+ / AA / AA- *	(131.109)
A+ / A / A- *	(551.119)

* Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em janeiro de 2009, a Companhia, em conjunto com suas principais contrapartes, iniciou a reestruturação de suas operações de *hedge*, que em 31 de dezembro de 2008 tinham valor de mercado de R\$ 1.128.985. A reestruturação consistiu, basicamente, na distribuição dos vencimentos em prazos mais longos. Com isto, a Companhia espera alcançar dois objetivos principais: o primeiro, diluir o desembolso de caixa, que estaria concentrado no primeiro semestre de 2009 o segundo, liquidar a maior parte das operações em um período de menor volatilidade de preços, que, segundo as estimativas da Companhia, deverá coincidir com níveis de preços mais próximos dos *strikes* das operações.

O perfil de cobertura, que estava concentrado no primeiro semestre de 2009, agora se apresenta distribuído de maneira mais uniforme ao longo de 2009, 2010 e com uma pequena cobertura até o primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2009, a cobertura estava em 28% do consumo projetado. O *strike* médio para as operações no mesmo período está em US\$ 111/bbl. Até a data da publicação dessas demonstrações financeiras, cerca de 65% do volume em barris de *WTI* haviam sido repactuados, representando uma redução de cerca de US\$ 48 milhões em desembolsos no primeiro trimestre de 2009.

(ii) Risco de taxas de câmbio

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita em moeda estrangeira e o saldo passivo ou ativo de contratos denominados em moeda estrangeira. Parte do risco é mitigada pelo fato das suas controladas operarem no exterior e as receitas dessas operações serem realizadas em moeda estrangeira. A atual política de contratação de *hedge* baseia-se na proteção de percentual dos descasamentos líquidos de caixa em outras moedas em períodos seguintes.

A Companhia e suas controladas podem contratar operações financeiras com instrumentos financeiros derivativos, visando basicamente à proteção de sua exposição à moeda estrangeira, decorrente da aquisição de combustível, de contratação de serviços de manutenção de motores junto aos fabricantes e de contratos de financiamentos com a finalidade de expansão/manutenção de suas atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2008 não havia, por decisão do Comitê de Risco, nenhuma posição aberta em operações de moeda estrangeira.

(iii) Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a ter perdas ou ganhos por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos (captações) e ativos (aplicações) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis como a *LIBOR* e o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

(iv) Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de prestação de serviços ao consumidor e/ou a agências de viagens ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam a prática do estabelecimento de limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor basicamente para as agências de viagens. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Risco.

(b) Aplicações financeiras

Representadas principalmente por aplicação em fundo de investimento destinado a aplicar em quotas de fundos de investimentos exclusivos de diversas classes, com objetivo de atingir rentabilidade superior à variação da taxa de juros do CDI.

(c) Investimentos

As controladas TLA, *Mercosur*, TP Participações, *TAM Capital*, *TAM Financial 1* e *TAM Financial 2* são empresas de capital fechado e, portanto, não há informações disponíveis sobre seus valores de mercado.

(d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2008 refletem a melhor estimativa do seu valor justo de liquidação e podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Passivo				
Empréstimos e financiamentos			401.568	423.206
Debêntures	528.542	511.118	528.542	511.118
Bônus seniores			710.436	332.707
	<u>528.542</u>	<u>511.118</u>	<u>1.640.546</u>	<u>1.267.031</u>

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, quando aplicável, foi determinado utilizando taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos remanescentes similar. As debêntures e os bônus seniores possuem cotação no mercado secundário. O valor de mercado dos demais instrumentos financeiros aproxima-se dos valores apresentados nas informações anuais.

(e) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando serão divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Instrumentos derivativos - combustível

As únicas operações com instrumentos financeiros derivativos em carteira própria têm finalidade de proteção (*hedge*) do consumo de combustível. São operações referenciadas em petróleo cru (tipo *WTI*). O comportamento dos preços do *WTI* é altamente correlacionado com o QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia possui alavancagem e, como menos de 50% do consumo total de combustível está protegido para o ano de 2009, espera-se que a queda no preço *WTI* (e consequente queda no preço do QAV) tenha efeito líquido positivo na geração de caixa da Companhia. Em suma, os ajustes a serem pagos às contrapartes das operações de *hedge* serão mais que compensados pela economia nas despesas com combustível.

No momento em que a maior parte das operações de *hedge* vigentes foram contratadas, o cenário adotado para o preço médio do *WTI* ao longo de 2009 era de US\$ 100/bbl. Foi com base nesse cenário que as operações foram contratadas ao *strike* médio de US\$ 104/bbl. Por conseguinte, o efeito das mesmas na geração de caixa da Companhia será comparado com a redução no custo do QAV relativo àquele patamar. As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Atualmente, o cenário base da Companhia para 2009 é de um preço médio de US\$ 60/bbl para o *WTI*. Serão apresentadas análises de sensibilidade considerando queda de 25% (preço médio de US\$ 45/bbl) e 50% (preço médio de US\$ 30/bbl) no preço médio do cenário base de 2009.

Os efeitos líquidos das economias com combustível, em contrapartida dos desembolsos com *hedge*, para o primeiro trimestre de 2009, para cada cenário são apresentados a seguir:

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Preço médio por barril	US\$ 60,00	US\$ 45,00	US\$ 30,00
<i>WTI hedge</i> – Ganho (perda) líquida, em milhares	R\$ 236.429	R\$ 337.428	R\$ 438.427

(ii) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimento estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Entendemos que a análise de sensibilidade sobre os ativos componentes dos fundos é desnecessária pelos motivos descritos a seguir:

Dinâmica do portfólio: os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento. Destarte, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31/12/2009, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

Controle de risco: o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Restrições impostas pelo regulamento: o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(iii) Taxa de câmbio

Nossa metodologia para análise de sensibilidade dos passivos denominados em moeda estrangeira inclui o cenário provável baseado na taxa de câmbio de R\$2,337 / US\$, observada no fechamento de 2008. A partir dos saldos em 31 de dezembro de 2008, apuramos um incremento na despesa financeira decorrente de variação cambial de 25% e 50% sobre a taxa vigente naquela data, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Cenário Base</u> <u>R\$2,337/ US\$</u>	<u>Cenário 25%</u> <u>R\$2,921/ US\$</u>	<u>Cenário 50%</u> <u>R\$3,506/ US\$</u>
Contrato de arrendamento mercantil		(64.049)	(128.099)
FINIMP		(1.873)	(3.746)
Pré-pagamentos de aeronaves		(1.228)	(2.455)
Total		(67.150)	(134.300)

30 Programa Fidelidade TAM - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2008, o Programa Fidelidade TAM apresentava 3.089.881 (2007 – 2.400.632) (não auditado) trechos domésticos de passagens aéreas conquistados por seus clientes e ainda não resgatados. A TLA registra o custo incremental, ou seja, o custo adicional por passageiro transportado, quando incorrido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram concedidas e utilizadas por nossos clientes 2.096.803 bilhetes-prêmios (2007 – 1.090.734).

A provisão para as obrigações futuras do programa totaliza, em 31 de dezembro de 2008, R\$ 46.462 (2007 – R\$ 20.614). A base de cálculo para provisão é feita utilizando a quantidade de pontos conquistados, descontado da expectativa de pontos não convertidos em bilhetes-prêmio, e valorizado pelo custo incremental do serviço de bordo, combustível, seguro e cartão de embarque. Em 2008, os membros do Programa Fidelidade puderam trocar pontos por passagens utilizando 3.000, 5.000 e 7.000 pontos, sendo que, especificamente para essas trocas, existem restrições quanto aos voos e à quantidade de assentos disponíveis. Os pontos conquistados pelos clientes através do Programa Fidelidade são válidos por dois anos para emissão de bilhetes.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com a Lei nº. 6.404, Lei nº. 11.638 e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“U.S. GAAP”) (não auditado).

Ativo	2008			2007		
	Lei nº. 6.404	Lei nº. 11.638	U.S. GAAP (não auditado)	Lei nº. 6.404	Lei nº. 11.638	U.S. GAAP (não auditado) Reapresentação
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	105.251	1.356.513	665.530	134.873	1.729.728	466.538
Títulos e valores mobiliários	1.808.805	557.543	1.248.526	2.472.004	877.149	2.140.339
Contas a receber	1.157.239	1.157.239	1.157.239	937.928	937.928	937.928
Estoques	231.556	231.556	231.556	162.471	162.471	162.471
Tributos a recuperar	120.712	120.712	120.712	87.017	87.017	87.017
Pré-pagamentos de aeronaves	351.033	143.680	351.033	864.440	809.092	864.440
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.655	58.564	81.715	37.950	48.859	32.753
Despesas do exercício seguinte	90.587	90.587	90.587	151.372	151.372	151.372
Seguro de aeronaves	58.694	58.694	58.693	44.515	44.515	44.515
Demais contas a receber	97.944	97.944	97.944	137.071	137.071	137.071
	<u>4.069.476</u>	<u>3.873.032</u>	<u>4.103.535</u>	<u>5.029.641</u>	<u>4.985.202</u>	<u>5.024.444</u>
Não Circulante						
Depósitos em garantia	116.135	116.135	116.135	161.488	161.488	161.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	602.720	641.941	566.430	195.415	245.545	
Pré-pagamentos de aeronaves	351.284	351.284	351.284	105.115	105.115	105.115
Pré-pagamentos de manutenções	432.839	432.839	432.839	119.633	119.633	119.633
Demais contas a receber	93.848	93.848	93.848	53.539	53.541	53.541
	<u>1.596.826</u>	<u>1.636.047</u>	<u>1.560.536</u>	<u>635.190</u>	<u>685.322</u>	<u>439.777</u>
Investimentos	70	70	70	70	70	70
Imobilizado	2.489.064	7.562.624	7.156.746	768.792	4.645.443	4.392.980
Intangível	152.092	152.092	161.772	34.248	34.248	43.926
	<u>2.641.226</u>	<u>7.714.786</u>	<u>7.318.588</u>	<u>803.110</u>	<u>4.679.761</u>	<u>4.436.976</u>
	<u>4.238.052</u>	<u>9.350.833</u>	<u>8.879.124</u>	<u>1.438.300</u>	<u>5.365.083</u>	<u>4.876.753</u>
Total do ativo	<u>8.307.528</u>	<u>13.223.865</u>	<u>12.982.659</u>	<u>6.467.941</u>	<u>10.350.285</u>	<u>9.901.197</u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2008			2007		
	Lei nº. 6.404	Lei nº. 11.638	U.S. GAAP (não auditado)	Lei nº. 6.404	Lei nº. 11.638	U.S. GAAP (não auditado) Reapresentação
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	486.095	486.095	486.095	426.856	426.856	426.856
Empréstimos e financiamentos	191.835	191.835	191.835	860.273	860.273	860.273
Arrendamentos financeiros	167.917	680.440	662.776	28.681	298.478	285.996
Debêntures	28.542	28.542	28.542	32.159	32.159	32.159
Salários e encargos sociais	317.951	317.951	317.951	236.708	236.708	236.708
Transportes a executar	819.780	819.780	819.780	807.101	807.101	807.101
Impostos e tarifas a recolher	162.908	162.908	162.908	109.054	109.054	109.054
Programa fidelidade – TAM	46.462	46.462	46.462	20.614	20.614	23.199
Imposto de renda e contribuição social	83.429	83.429	83.429	20.079	20.079	20.079
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	599	599	72.616	72.616	32.052
Reorganização da frota <i>Fokker 100</i>	18.623	18.623	18.623	11.501	11.501	11.501
Bônus seniores	9.336	9.336	9.336	7.076	7.076	7.076
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	1.021.928	1.021.928	1.021.928			
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>		32.085	32.085		32.085	32.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.080			31.373	
Demais contas a pagar	123.067	123.068	217.229	119.262	119.264	178.406
	<u>3.478.472</u>	<u>4.024.161</u>	<u>4.099.578</u>	<u>2.751.980</u>	<u>3.085.237</u>	<u>3.062.545</u>
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos	209.733	209.733	209.733	207.574	207.574	207.575
Arrendamentos financeiros	1.465.527	5.768.040	5.573.799	45.217	2.669.736	2.507.928
Debêntures	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.475	59.192		50.861	333.215	92.815
Provisão para contingências	947.800	947.800	947.800	769.696	769.696	769.696
Reorganização da frota de <i>Fokker 100</i>	32.563	32.563	32.563	41.523	41.523	41.523
Bônus seniores	701.100	701.100	701.100	531.390	531.390	531.390
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	107.057	107.057	107.057			
Ganho diferido nas operações de <i>sale – leaseback</i>		115.356	115.356		147.441	147.441
Demais contas a pagar	106.294	126.508	100.599	75.414	79.675	72.579
	<u>4.119.549</u>	<u>8.567.349</u>	<u>8.288.007</u>	<u>2.221.675</u>	<u>5.280.250</u>	<u>4.870.947</u>
Participação dos acionistas não controladores	4.234	4.234	4.234	2.629	2.629	2.629
Patrimônio líquido	<u>705.273</u>	<u>628.121</u>	<u>590.840</u>	<u>1.491.657</u>	<u>1.982.169</u>	<u>1.965.076</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>8.307.528</u>	<u>13.223.865</u>	<u>12.982.659</u>	<u>6.467.941</u>	<u>10.350.285</u>	<u>9.901.197</u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2008			2007		
	Lei nº. 6.404	Lei nº. 11.638	U.S. GAAP (não auditado)	Lei nº. 6.404	Lei nº. 11.638	U.S. GAAP (não auditado) Reapresentação
Receita operacional						
Receitas de voo						
Doméstico	6.162.472	6.162.472	6.162.472	4.833.903	4.833.903	4.833.903
Internacional	2.822.618	2.822.618	2.822.618	2.129.741	2.129.741	2.129.741
Cargas	1.009.082	1.009.082	1.009.082	776.817	776.817	776.817
Outras	1.013.068	1.013.068	968.969	733.491	733.491	713.629
	<u>11.007.240</u>	<u>11.007.240</u>	<u>10.963.141</u>	<u>8.473.952</u>	<u>8.473.952</u>	<u>8.454.090</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(415.196)</u>	<u>(415.196)</u>	<u>(415.196)</u>	<u>(322.778)</u>	<u>(322.778)</u>	<u>(322.778)</u>
Receita operacional líquida	<u>10.592.044</u>	<u>10.592.044</u>	<u>10.547.945</u>	<u>8.151.174</u>	<u>8.151.174</u>	<u>8.131.312</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(7.951.068)</u>	<u>(7.682.416)</u>	<u>(7.674.956)</u>	<u>(5.858.936)</u>	<u>(5.618.634)</u>	<u>(5.614.617)</u>
Lucro bruto	<u>2.640.976</u>	<u>2.909.628</u>	<u>2.872.989</u>	<u>2.292.238</u>	<u>2.532.540</u>	<u>2.516.695</u>
Receitas (despesas) operacionais						
Comerciais	(1.422.461)	(1.422.461)	(1.422.461)	(1.449.232)	(1.449.232)	(1.451.817)
Gerais e administrativas	(765.229)	(765.229)	(765.229)	(553.166)	(553.166)	(553.166)
Honorários da administração	(16.833)	(16.833)	(16.833)	(27.739)	(27.739)	(27.739)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>19.002</u>	<u>20.085</u>	<u>20.085</u>	<u>(86.551)</u>	<u>(68.881)</u>	<u>(69.131)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>455.455</u>	<u>725.190</u>	<u>688.551</u>	<u>175.550</u>	<u>433.522</u>	<u>414.842</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.520.712)</u>	<u>(2.670.356)</u>	<u>(2.608.773)</u>	<u>(4.565)</u>	<u>311.722</u>	<u>260.308</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(1.065.257)</u>	<u>(1.945.166)</u>	<u>(1.920.222)</u>	<u>170.985</u>	<u>745.244</u>	<u>675.150</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>293.906</u>	<u>585.927</u>	<u>584.596</u>	<u>(42.099)</u>	<u>(239.938)</u>	<u>(208.071)</u>
Lucro (prejuízo) antes da participação dos acionistas não controladores	<u>(771.351)</u>	<u>(1.359.239)</u>	<u>(1.335.626)</u>	<u>128.886</u>	<u>505.306</u>	<u>467.079</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>(1.563)</u>	<u>(868)</u>	<u>(868)</u>	<u>10</u>	<u>(177)</u>	<u>(177)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(772.914)</u>	<u>(1.360.107)</u>	<u>(1.336.494)</u>	<u>128.896</u>	<u>505.129</u>	<u>466.902</u>

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP” – Lei 11.638) e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (“U.S. GAAP”)

(a) Reavaliação do imobilizado

Os BR GAAP permitem a reavaliação existente até 31 de dezembro de 2007 seja incorporada no ativo imobilizado sem permitir novas reclassificações. A depreciação das reservas de reavaliação é contabilizada ao resultado e o valor da baixa é retirado da reserva de reavaliação no patrimônio líquido e transferido para lucros acumulados mediante a depreciação, baixa ou venda dos ativos. De acordo com os U.S. GAAP, a reavaliação do imobilizado não é permitida, e as reservas de reavaliação e efeitos fiscais diferidos relacionados foram eliminados de forma a apresentar o imobilizado ao custo histórico menos a depreciação acumulada.

(b) Contratos de arrendamento financeiro

i. Os BR GAAP definem contratos de arrendamento mercantil como aqueles em que há transferência substancial de riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. De acordo com os U.S. GAAP, o "Statement of Financial Accounting Standard" ("SFAS") nº. 13, "Accounting for Leases", os arrendamentos mercantis financeiros devem atender alguns critérios específicos. A TAM possui 3 aeronaves registradas sob arrendamento financeiro na norma local, que pelo “SFAS nº. 13” foram consideradas arrendamento operacional.

ii. A partir de 1º de janeiro de 2006, em conformidade com a Interpretação Técnica do IBRACON 01/2006, a Companhia alterou a política contábil e passou a incorporar os gastos de manutenção ao custo dos motores para fins de BRGAAP. De acordo com os U.S. GAAP, a Companhia registra as despesas de manutenção conforme incorridas.

(c) Programa Fidelidade - reconhecimento da receita

De acordo com os BRGAAP, a receita oriunda de parcerias do Programa Fidelidade é reconhecida quando os pontos são emitidos aos participantes. De acordo os U.S. GAAP, a Companhia reconhece a receita da venda de pontos diferentemente para as duas modalidades. O primeiro caso representa a receita pela venda de transporte aéreo, que está sendo valorizada a tarifa média do mercado doméstico cobrada no período. De acordo com a análise histórica da Companhia para o uso desses pontos, a receita é diferida e reconhecida durante o período de seis meses. O segundo componente de receita representa os serviços que teriam sido prestados pela operação do programa – e que é reconhecido quando os pontos são vendidos.

(d) “Stock options plan” – plano de incentivo com opção de adquirir ações

De acordo com os BRGAAP, o valor justo das opções de compra de ações na data da sua concessão é estimado conforme o modelo Black-Scholes. O valor justo é reconhecido como despesa no período em que os serviços são prestados. De acordo com os U.S. GAAP, o valor justo das opções é reavaliado a cada encerramento de exercício.

**TAM S.A. e
TAM S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Aquisições de empresas

Ágio na TLA: De acordo com os BR GAAP, o ágio é resultante da diferença entre o valor pago e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos. Esse ágio é normalmente atribuído ao valor de mercado dos ativos adquiridos ou justificado com base na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado durante a vida útil remanescente dos ativos ou em até dez anos. De acordo com o SFAS nº. 142 "Goodwill and Other Intangible Assets", o ágio não é amortizado.

Deságio na Mercosur: O deságio resulta de acordo com os BR GAAP quando o valor contábil dos ativos adquiridos é excedente ao preço de compra. O deságio geralmente não é amortizado. De acordo o U.S. GAAP, não há reconhecimento de deságios em transações entre partes sob controle comum.

(f) Conciliação das diferenças entre BR GAAP e U.S. GAAP (não auditado):

i. Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício segundo a Lei nº. 11.638	(1.360.107)	505.129
Contratos de arrendamento - (nota 32 (b))		
Despesa de depreciação do arrendamento mercantil	(17.106)	(46.949)
Variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro	52.333	(23.825)
Despesas de juros passivos sobre obrigação do arrendamento mercantil financeiro	8.167	9.504
Reversão da despesa do arrendamento operacional simples	(14.364)	5.940
Manutenção overhaul	19.779	(1.070)
Total dos contratos de arrendamento	<u>48.809</u>	<u>(56.400)</u>
Estorno da depreciação da reavaliação - (nota 32 (a))	2.761	3.665
Diferimento da receita fidelidade - (nota 32 (c))	(44.099)	(19.862)
Custo incremental – Programa fidelidade		(2.585)
Programa de "Stock Options " - (nota 32 (d))	16.087	2.571
Reversão da amortização do ágio - (nota 32 (e))		717
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes acima	<u>55</u>	<u>33.667</u>
Lucro líquido/(prejuízo) segundo os U.S. GAAP	<u>(1.336.494)</u>	<u>466.902</u>
ii. Patrimônio líquido	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Patrimônio líquido reportado de acordo com a Lei n . 11.638	628.121	1.982.169
Reavaliação do imobilizado, líquida - (nota 32 (a))	(133.170)	(135.134)
Contratos de arrendamento mercantil financeiro - (nota 32 (b))	216.238	167.431
Diferimento da receita fidelidade - (nota 32 (c))	(94.161)	(50.060)
Custo incremental – Programa fidelidade		(2.585)
Programa de "Stock Options " - (nota 32 (d))	(5.403)	(17.347)
Reversão do ágio - (nota 32 (e))	9.680	9.680
Controle comum - Mercosur - (nota 32 (e))	11.099	11.099
Reversão dos dividendos propostos		40.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes acima	<u>(41.564)</u>	<u>(40.741)</u>
Patrimônio líquido reportado segundo os U.S. GAAP	<u>590.840</u>	<u>1.965.076</u>

TAM S.A. e TAM S.A. e suas controladas

Informação Adicional – Balanço Social (não auditado) Exercícios findo em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2008			2007		
	R\$	% sobre FPB	% sobre RL	R\$	% sobre FPB	% sobre RL
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)	R\$ 10.592.044			R\$ 8.151.174		
Resultado operacional (RO)	R\$ -1.945.166			R\$ 707.901		
Folha de pagamento bruta (FPB)	R\$ 1.645.344			R\$ 1.201.274		
2 - Indicadores Sociais Internos						
Alimentação	149.239	9,07%	1,41%	119.607	9,96%	1,47%
Encargos sociais compulsórios	375.056	22,80%	3,54%	272.299	22,67%	3,34%
Previdência privada	19.802	1,20%	0,19%	13.025	1,08%	0,16%
Saúde	16.627	1,01%	0,16%	11.251	0,94%	0,14%
Segurança e saúde no trabalho	1.081	0,07%	0,01%	1.026	0,09%	0,01%
Educação	1.096	0,07%	0,01%	141	0,01%	0,00%
Cultura	2.206	0,13%	0,02%	1.771	0,15%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	27.862	1,69%	0,26%	17.042	1,42%	0,21%
Creches ou auxílio-creche	528	0,03%	0,00%	495	0,04%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	63.864	3,88%	0,60%	38.233	3,18%	0,47%
Outros	42.372	2,58%	0,41%	11.240	0,93%	0,13%
Total - Indicadores sociais internos	699.733	42,53%	6,61%	486.130	40,47%	5,96%
3 - Indicadores Sociais Externos						
Educação	238	-0,01%	0,00%	680	0,10%	0,01%
Cultura	15.406	-0,79%	0,15%	10.409	1,47%	0,13%
Saúde e saneamento	1.329	-0,07%	0,01%	1.020	0,14%	0,01%
Esporte	1.416	-0,07%	0,01%	3.027	0,43%	0,04%
Combate à fome e segurança alimentar	75	0,00%	0,00%	20	0,00%	0,00%
Outros	2.175	-0,11%	0,02%	1.193	0,17%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	20.639	-1,06%	0,19%	16.349	2,31%	0,20%
Tributos (excluídos encargos sociais)	289.261	-14,87%	2,73%	972.864	137,43%	11,94%
Total - Indicadores sociais externos	309.900	-15,93%	2,93%	989.213	139,74%	12,14%
4 - Indicadores Ambientais						
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.831	-0,09%	0,02%	1.858	0,26%	0,02%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.026	0,05%	0,01%	158	0,02%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	2.857	-0,15%	0,03%	2.016	0,28%	0,02%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa						
	() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%	() não possui metas	() cumpre de 51 a 75%		
	(X) cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%	(X) cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados (as) ao final do período	24.315			20.473		
Nº de admissões durante o período	6.346			9.825		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	461			455		
Nº de estagiários (as)	74			68		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.367			1.802		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	9.120			7.829		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,00%			28,00%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	5.086			4.145		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	10,00%			13,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	371			335		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial						
		2008			Metas 2009	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		196			196	
Número total de acidentes de trabalho		577			577	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos (as) + Cipa	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(x) todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	30.964	986	7.782	35.609	1.134	8.949
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	100%	97,87%	87,87%	100%	97%	87%
Valor adicionado total a distribuir:	Em 2008: R\$ 5.661.248			Em 2007: R\$ 4.196.129		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	11,4% governo	27,3% colaboradores(as)		29,0% governo	27,2% colaboradores(as)	
	0,0% acionistas	85,3% terceiros	-24,0% retido	1,7% acionistas	31,8% terceiros	10,3% retido
7 - Outras Informações						
TAM S.A. CNPJ: 01.832.635/0001-18 Setor econômico: serviços de transporte logística. UF: SP Detalhamentos, comentários e projetos estão destacados no Relatório da Administração da Companhia, publicado juntamente com as demonstrações financeiras. Responsáveis pelas informações: Guilherme Cavalieri e Rita Moreno Contato 5582-7210 responsabilidade.social@tam.com.br. Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de crianças ou adolescente e não está envolvida em corrupção.						